



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
DAV/CAPES



Relatório de Avaliação

Ciências Biológicas I

Coordenadora da Área: Célia Maria de Almeida Soares
Universidade Federal de Goiás

Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos: Carlos Frederico Martins Menck
Universidade de São Paulo.

Coordenador de Programas Profissionais: Valdir de Queiroz Balbino
Universidade Federal de Pernambuco.



Avaliação Quadrienal 2025

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO 2021-2024 QUADRIENAL 2025

IDENTIFICAÇÃO

ÁREA DE AVALIAÇÃO: CBI

COORDENADOR DE ÁREA: Célia Maria de Almeida Soares

COORDENADOR ADJUNTO DE PROGRAMAS ACADÊMICOS: Carlos Frederico Martins Menck

COORDENADOR DE PROGRAMAS PROFISSIONAIS: Valdir de Queiroz Balbino

I. AVALIAÇÃO 2025 - CONSIDERAÇÕES GERAIS

a) COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES DE ÁREA (Acadêmicas e Profissionais).

Os consultores da Comissão de Área de Ciências Biológicas I (CB1) foram selecionados com base em critérios rigorosos de competência e excelência profissional, sendo posteriormente indicados à DAV/CAPES para aprovação de seus nomes. Assim, foi constituída uma comissão composta por 20



consultores, além dos três coordenadores de área, responsáveis pela avaliação dos programas acadêmicos e profissionais da área.

Todos os consultores são doutores nas áreas de Ciências Biológicas, com a maioria atuando como bolsistas de Produtividade em Pesquisa (PQ) do CNPq. Além disso, todos possuem vínculo com universidades ou instituições públicas de pesquisa, e possuem ampla experiência profissional.

Considerando a abrangência geográfica dos programas da área CB1 no Brasil, a comissão foi formada de maneira a garantir a representação da maioria das regiões do país. A distribuição geográfica dos consultores foi a seguinte:

- Sudeste: 9 consultores
- Sul: 2 consultores
- Nordeste: 6 consultores
- Centro-Oeste: 3 consultores

A área CB1 abrange temas diversos, incluindo genética, biologia molecular, biologia celular, biotecnologia e bioinformática. A comissão foi composta de forma a assegurar a participação de docentes com expertise em todas essas áreas de conhecimento. A relação completa dos consultores que participaram da Avaliação Quadrienal está disponível no item IX deste relatório.

b) ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS REALIZADOS PELAS COMISSÕES DE AVALIAÇÃO

As comissões de avaliação de todo o processo foram assim distribuídas:

- Período de 11 a 14 de abril: Classificação de produtos técnicos (PTTS);
- Período de 12 a 16 de maio: Classificação de livros;
- Período de 26 a 30 de maio: Classificação de periódicos;
- Período de 09 a 13 de junho: Análise de indicadores qualitativos;
- Período de 07 a 11 de julho: Análise de indicadores quantitativos;
- Período de 01 a 05 de setembro: Seminário de acompanhamento.

Relato das Atividades de Avaliação da Área CBI realizadas no período de 01 a 05 de setembro

Durante o período de 01 a 05 de setembro, foi realizada a reunião presencial na sede da CAPES, em Brasília, com a participação do grupo de consultores da área de Ciências Biológicas I (CBI). Essa etapa



presencial constituiu a fase conclusiva de um processo preparatório mais amplo, iniciado com reuniões virtuais realizadas por meio da plataforma *Google Meet*.

As análises e discussões desenvolvidas nas reuniões virtuais foram fundamentais para embasar as atividades presenciais. Essas etapas preparatórias permitiram triagem inicial dos dados, uma compreensão mais aprofundada dos critérios de avaliação da área e uma organização preliminar das atividades a serem realizadas em Brasília. A experiência acumulada nas reuniões anteriores à avaliação quadrienal demonstrou a importância de uma articulação prévia entre os consultores. Assim, foram convocadas duas reuniões preliminares, nos dias 27 e 28 de agosto, com o objetivo de alinhar procedimentos, apresentar os critérios de avaliação – tanto qualitativos quanto quantitativos – e distribuir os Programas de Pós-Graduação (PPGs) entre as duplas de avaliadores.

Nessas reuniões preliminares, foram também discutidos os pareceres elaborados anteriormente e apresentados os dados disponíveis, gerados pela CAPES e já analisados nas reuniões preparatórias. Todos os documentos e informações relevantes foram organizados e disponibilizados aos consultores por meio de um repositório no Google Drive e, adicionalmente, na plataforma *Microsoft Teams*, na área dedicada à CBI.

Durante a semana presencial em Brasília, os consultores iniciaram os trabalhos com análises individuais dos programas sob sua responsabilidade. Em seguida, ocorreram discussões em duplas e reuniões com a coordenação da área, promovendo o alinhamento das interpretações e decisões a respeito dos critérios da ficha de avaliação.

Nos dias 01 e 02 de setembro, os consultores se concentraram na análise dos programas, com base nos quesitos estabelecidos pela CAPES, como proposta do programa, formação, produção intelectual, inserção social e autoavaliação. Ao final da tarde do dia 03, iniciou-se a etapa de atribuição de notas, com base em análise comparativa entre programas de níveis semelhantes. Na manhã do dia 04 de setembro, foram consolidadas as notas daqueles programas cuja avaliação inicial indicava estabilidade, ou seja, programas cujas notas se manteriam inalteradas.

Ainda no dia 04 de setembro, deu-se início à etapa de reavaliação de programas que, à luz dos dados e das análises mais refinadas, poderiam ter suas notas ajustadas. Nessa fase, destacou-se o papel decisivo da produção científica dos programas, que foi avaliada de forma comparativa com o apoio de um algoritmo de ranqueamento desenvolvido a partir dos dados fornecidos pela CAPES. Esse procedimento permitiu uma avaliação robusta e objetiva, contribuindo significativamente para a definição das notas finais.

As análises foram conduzidas com base em critérios amplamente discutidos no âmbito da área CBI, assegurando transparência, coerência e equidade na avaliação dos programas. O resultado encontra-se sintetizado na tabela a seguir, contendo as notas sugeridas para os PPGs avaliados.

| Código do Programa | Nome do Programa | Instituição | NOTAS | | Nota CTC |
|--------------------|--|-------------|-------|------|----------|
| | | | 2020 | 2025 | 2025 |
| 12002011009P8 | GENÉTICA, CONSERVAÇÃO E BIOLOGIA EVOLUTIVA | INPA | 5 | 5 | 5 |
| 15001016032P1 | GENÉTICA E BIOLOGIA MOLECULAR | UFPA | 6 | 7 | 7 |
| 23001011170P8 | BIOINFORMÁTICA | UFRN | 5 | 5 | 5 |
| 24001015057P0 | BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR | UFPB | 3 | 4 | 4 |
| 25001019037P1 | GENÉTICA E BIOLOGIA MOLECULAR | UFPE | 4 | 5 | 5 |
| 25001019045P4 | CIÊNCIAS BIOLÓGICAS | UFPE | 6 | 7 | 7 |
| 25001019079P6 | BIOLOGIA APLICADA À SAÚDE | UFPE | 5 | 5 | 5 |
| 25004018013P4 | BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR APLICADA | UPE | 4 | 4 | 4 |
| 28001010089P3 | BIOCIÊNCIAS | UFBA | 4 | 4 | 4 |
| 31001017016P1 | CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (GENÉTICA) | UFRJ | 4 | 6 | 6 |
| 31004016001P3 | BIOCIÊNCIAS | UERJ | 6 | 5 | 5 |
| 31004016017P7 | BIOLOGIA HUMANA E EXPERIMENTAL | UERJ | 4 | 4 | 4 |
| 31010016025P6 | BIOCIÊNCIAS E BIOTECNOLOGIA | FIOCRUZ_PR | 5 | 5 | 5 |
| 31021018016P5 | BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR | UNIRIO | 4 | 4 | 4 |
| 31033016002P9 | BIOCIÊNCIAS E BIOTECNOLOGIA | UENF | 4 | 4 | 4 |
| 32001010009P8 | BIOLOGIA CELULAR | UFMG | 7 | 7 | 7 |
| 32001010054P3 | GENÉTICA | UFMG | 6 | 7 | 7 |
| 32001010068P4 | BIOINFORMÁTICA | UFMG | 7 | 7 | 7 |
| 32002017028P9 | BIOLOGIA CELULAR E ESTRUTURAL | UFV | 5 | 5 | 5 |
| 32005016015P3 | CIÊNCIAS BIOLÓGICAS | UFJF | 4 | 5 | 5 |
| 32006012006P0 | GENÉTICA E BIOQUÍMICA | UFU | 5 | 5 | 5 |
| 32006012031P5 | BIOLOGIA CELULAR E ESTRUTURAL APLICADAS | UFU | 4 | 4 | 4 |
| 32007019006P7 | CIÊNCIAS BIOLÓGICAS | UFOP | 5 | 5 | 5 |
| 32011016040P4 | CIÊNCIAS BIOLÓGICAS | UNIFAL_MG | 4 | 4 | 4 |
| 33001014012P1 | GENÉTICA EVOLUTIVA E BIOLOGIA MOLECULAR | UFSCAR | 5 | 6 | 6 |

| | | | | | |
|---------------|---|--------------------|---|---|---|
| 33002010021P7 | CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BIOLOGIA GENÉTICA) | USP | 6 | 6 | 6 |
| 33002010024P6 | BIOLOGIA DE SISTEMAS | USP | 6 | 6 | 6 |
| 33002010156P0 | BIOTECNOLOGIA | USP | 5 | 5 | 5 |
| 33002010188P9 | BIOINFORMÁTICA | USP | 4 | 5 | 5 |
| 33002029005P7 | CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (GENÉTICA) | USP_RIBEIRÃO PRETO | 6 | 6 | 6 |
| 33002029006P3 | BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR | USP_RIBEIRÃO PRETO | 6 | 6 | 6 |
| 33002037022P4 | INTERNACIONAL BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR VEGETAL | USP_ESALQ | 4 | 3 | 3 |
| 33003017024P2 | GENÉTICA E BIOLOGIA MOLECULAR | UNICAMP | 7 | 7 | 7 |
| 33003017033P1 | BIOLOGIA MOLECULAR E MORFOFUNCIONAL | UNICAMP | 6 | 6 | 6 |
| 33004064026P9 | CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (GENÉTICA) | UNESP_BOTUC ATU | 6 | 6 | 6 |
| 33004064080P3 | BIOLOGIA GERAL E APLICADA | UNESP_BOTUC ATU | 6 | 6 | 6 |
| 33004137046P4 | CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BIOLOGIA CELULAR, MOLECULAR E MICROBIOLOGIA) | UNESP_RIO CLARO | 5 | 5 | 5 |
| 33004153023P5 | BIOCIÊNCIAS | UNESP_SJRP | 5 | 5 | 5 |
| 33009015034P6 | BIOLOGIA ESTRUTURAL E FUNCIONAL | UNIFESP | 5 | 5 | 5 |
| 33009015071P9 | BIOLOGIA QUÍMICA | UNIFESP | 5 | 5 | 5 |
| 33045011001P2 | CIÊNCIAS | IBU | 5 | 4 | 4 |
| 40001016006P1 | GENÉTICA | UFPR | 5 | 5 | 5 |
| 40001016066P4 | BIOINFORMÁTICA | UFPR | 4 | 4 | 4 |
| 40001016175P8 | BIOINFORMÁTICA | UTFPR | 4 | 4 | 4 |
| 40006018037P6 | BIOINFORMÁTICA | UTFPR | 4 | 4 | 4 |
| 40002012005P1 | GENÉTICA E BIOLOGIA MOLECULAR | UEL | 5 | 5 | 5 |
| 40004015001P9 | CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BIOLOGIA CELULAR) | UEM | 5 | 6 | 6 |
| 41001010074P3 | BIOLOGIA CELULAR E DO DESENVOLVIMENTO | UFSC | 4 | 4 | 4 |
| 42001013010P4 | GENÉTICA E BIOLOGIA MOLECULAR | UFRGS | 7 | 7 | 7 |
| 42001013068P2 | BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR | UFRGS | 7 | 7 | 7 |
| 42005019029P2 | BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR | PUC_RS | 6 | 6 | 6 |
| 42015014010P1 | BIOCIÊNCIAS | UFCSPA | 5 | 5 | 5 |
| 42046017003P7 | CIÊNCIAS BIOLÓGICAS | UNIPAMPA | 4 | 4 | 4 |
| 52001016056P2 | GENÉTICA E BIOLOGIA MOLECULAR | UFG | 4 | 5 | 5 |



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
DAV/CAPES



| | | | | | |
|---------------|---|--------|---|---|---|
| 52002012008P4 | GENÉTICA | PUC_GO | 4 | 3 | 3 |
| 53001010007P8 | CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BIOLOGIA MOLECULAR) | UNB | 6 | 6 | 6 |
| 53001010045P7 | BIOLOGIA ANIMAL | UNB | 5 | 5 | 5 |
| 15001016077P5 | ANÁLISES CLÍNICAS | UFPA | 3 | 2 | 2 |
| 33002010245P2 | ACONSELHAMENTO GENÉTICO E GENÔMICA HUMANA | USP | 4 | 4 | 4 |
| 33045011002P9 | BIOTECNOLOGIA E BIOPROCESSOS | IBU | 3 | 3 | 3 |

Legenda: Em verde estão destacados programas que tiveram sugestão de aumento da nota; em amarelo decréscimo. A Área CBI procedeu às alterações sempre, em apenas um nível na nota dos programas, ainda que houvesse indicação de variação de dois níveis.

c) OUTRAS CONSIDERAÇÕES DA ÁREA

A área de Ciências Biológicas I (CBI) apresenta um perfil essencialmente acadêmico, sendo composta majoritariamente por programas de pós-graduação *stricto sensu* voltados à formação científica e à pesquisa de base. Atualmente, a área conta com apenas três Programas Profissionais, o que reforça o caráter predominantemente acadêmico de sua composição.

Dessa forma, a avaliação da produção intelectual dos programas acadêmicos assumiu papel central no processo avaliativo. Ao longo das cinco reuniões preparatórias realizadas pela comissão de área, foram discutidos e estabelecidos critérios específicos para qualificação da produção bibliográfica, contemplando não apenas os periódicos científicos – já tradicionalmente avaliados por meio do Qualis Referência e dos índices bibliométricos internacionais, como o *Journal Citation Reports (JCR)* e o *CiteScore* – mas também outras formas relevantes de produção acadêmica, como publicação de livros, capítulos e produtos técnico-tecnológicos.

II. CONSIDERAÇÕES SOBRE O QUALIS E AS CLASSIFICAÇÕES:

a) QUALIS PERIÓDICOS

A reunião inicial da etapa de classificação de periódicos Qualis da área CBI ocorreu no dia 26 de maio de 2025, às 9h, com a presença da coordenação da área e dos consultores previamente definidos e indicados pela CAPES. Todos os consultores participaram integralmente de todas as etapas do processo, conforme definido previamente. A planilha inicial com os periódicos foi previamente avaliada pela coordenação e, em seguida, proporcionalmente fragmentada e distribuída aleatoriamente entre os membros da comissão. A classificação dos periódicos seguiu as diretrizes específicas da área CBI, com base em critérios objetivos e quantitativos. A comunicação entre os coordenadores foi mantida diariamente, por meio de grupo no *WhatsApp*, para esclarecimento de dúvidas e uniformização dos critérios. A consolidação das planilhas e dos dados ocorreu em reunião final realizada no dia 30 de maio de 2025, das 13h às 15h, também na plataforma *Google Meet*, com a participação de todos os consultores.

As principais diretrizes repassadas aos consultores para a análise e classificação dos periódicos foram:

1. **Percentis *CiteScore* e *JCR***: o melhor percentil entre eles define o estrato do periódico.
2. **Revistas sem *CiteScore* e *JCR***: classificadas como C.

3. **Revistas sem *CiteScore/JCR*:** classificadas com base no H5, com limite máximo de B1:
 - H5 > 25 → B1
 - H5 21–25 → B2
 - H5 15–19 → B3
 - H5 10–14 → B4
 - H5 < 10 → C
4. **Revistas com menos de 10 publicações no quadriênio:** sem alteração de classificação.
5. **Revistas de sociedades brasileiras:** podem subir até 2 níveis.
6. **Revistas de sociedades internacionais:** podem subir até 1 nível.
7. **Revistas da lista *Beall*:** classificadas como C.
8. **Pré-prints (e.g., *Bioarchives*):** classificadas como C.
9. **Revistas “*Data in Brief*” e “*Genome Announcements*”:** classificadas como NP (não periódicos).
10. **Revistas de educação:** podem subir 1 nível.
11. **Tabela de Percentis Qualis:**
 - A1 ≥ 87,5
 - A2 ≥ 75,0
 - A3 ≥ 62,5
 - A4 ≥ 50,0
 - B1 ≥ 37,5
 - B2 ≥ 25,0
 - B3 ≥ 12,5
 - B4 ≥ 0,0
12. **Limites de alteração de estrato (Coluna F) da planilha CAPES:**
 - Máximo de 20% dos periódicos com alteração de 1 nível
 - Máximo de 10% dos periódicos com alteração de 2 níveis

b) CLASSIFICAÇÃO DE LIVROS

Os consultores previamente indicados pela coordenação de área e convidados pela CAPES receberam, da própria coordenação, a planilha contendo os livros e capítulos de livros publicados pela área, a serem analisados. Após uma avaliação preliminar conduzida pela equipe de coordenação, a planilha original foi fragmentada em partes menores e distribuída entre os membros da comissão avaliadora.

As atividades e reuniões da comissão ocorreram entre os dias 12 e 16 de maio, sendo todas realizadas de forma remota por meio da plataforma *Google Meet*. Os membros da comissão procederam à avaliação dos produtos presentes em suas respectivas planilhas, classificando-os conforme as diretrizes da área CBI, previamente apresentadas.

Durante a análise, foram considerados aspectos como autenticidade, qualidade do conteúdo, e idoneidade das editoras. Algumas editoras foram identificadas com práticas editoriais inadequadas. Também foram observados os critérios mínimos estabelecidos: para livros, exigiu-se um mínimo de 50 páginas; para capítulos, o mínimo foi de 5 páginas. Produtos como resumos de anais de congresso, bem como introduções, apresentações, prefácios e verbetes, foram classificados diretamente como C, por não atenderem aos critérios de densidade e originalidade exigidos.

A classificação final dos produtos foi definida em reuniões conjuntas, com participação integral de todos os membros da comissão. Ao final do processo, os consultores devolveram as planilhas individualizadas, as quais foram consolidadas em uma planilha final e inseridas na plataforma *Microsoft Teams*, compondo a avaliação quadrienal da área CBI.

A coordenação de área ressalta que, em diversos casos, a baixa qualidade do preenchimento da Plataforma Sucupira pelos programas dificultou a avaliação precisa de alguns produtos. Também foram identificadas dificuldades para auditoria de certos livros e capítulos, especialmente quando não havia anexos disponíveis na plataforma. Em vista disso, a área CBI sugere à CAPES que seja permitido o fornecimento de um link de acesso online para cada produto, o que facilitaria significativamente o processo de avaliação, mesmo na ausência de anexos na Sucupira.

Dados Quantitativos da Avaliação

A área CBI recebeu uma planilha contendo 2.043 produtos:

- 335 livros (obras completas)
- 1.677 capítulos de livros
- 33 itens identificados como introduções, apresentações, prefácios e verbetes, todos classificados como C.

Critérios de Classificação

- Livros (L)

Obras com 50 ou mais páginas foram classificadas como L1, L2 ou C, em ordem decrescente de qualidade, com base nos seguintes critérios:

- Existência de índice remissivo



- Qualidade da editora
- Aderência temática à área
- Capítulos de Livros (CL)

Classificados como CL1, CL2 ou C, também em ordem decrescente de qualidade, com base em:

- Qualidade da editora
- Aderência temática à área

Nota: Na pontuação final, os livros completos possuem valor quatro vezes superior ao dos capítulos de livros.

c) CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS TÉCNICO-TECNOLÓGICOS

Os consultores previamente indicados pela coordenação de área e convidados pela CAPES, receberam da coordenação de área a planilha contendo os produtos técnicos e tecnológicos a serem analisados. A planilha inicial, após uma avaliação preliminar pelos membros da equipe de coordenação de área, foi fragmentada em várias e distribuídas de forma aleatória aos membros da comissão.

As reuniões foram totalmente conduzidas na plataforma *Google Meet*. Os membros da comissão avaliaram os produtos nas respectivas planilhas, classificando a produção técnica tecnológica (PTTs) segundo as diretrizes da área CBI, previamente apresentadas. Os PTTs foram avaliados quanto à sua autenticidade e em vários casos, não foi possível atestá-la, visto a ausência de elementos de comprovação, como links de identificação do produto, ou informações detalhadas sobre a carga horária das atividades, como exemplos. A classificação final dos produtos foi definida em reuniões conjuntas com todos os membros da comissão. Ao final do processo os consultores retornaram as planilhas que haviam sido previamente individualizadas e que constituíram a planilha final que foi adicionada à avaliação quadrienal da área CBI, na plataforma *Microsoft Teams*. A coordenação de área ressalta, em vários casos, a pouca qualidade de preenchimento da plataforma Sucupira, pelos programas. As informações sobre patentes não foram adequadamente preenchidas, com ausência de link ou número de depósito, o que prejudicou a avaliação. A maior dificuldade, contudo, esteve relacionada aos registros de programas de rádio e TV e cursos de curta duração, dado a quase impossibilidade de auditoria pelos consultores.

A área CBI recebeu inicialmente a planilha de PTTs dos anos 2021-2023 contendo 9113 produtos, como mostra o quadro abaixo. Dentre esses, foram analisados os seguintes produtos: 1-Produtos bibliográficos, sobretudo aqueles como artigos publicados em revistas técnicas (não acadêmicas) e

artigos voltados para o ensino e/ou divulgação científica; 2-Atividades de Produtos Intelectuais, sobretudo patentes nos seus diferentes estágios; 3-Cursos de formação profissional (atividade docente de capacitação), realizada em diferentes níveis)– mínimo de 16h; 4-Produtos de Editoração: atividades como editores ou organizadores de livros ou revistas científicas; 5-Desenvolvimento de material didático; 6-Desenvolvimento de softwares/aplicativos; 7-Produtos de comunicação relacionados a divulgação e/ou ensino, nas diferentes mídias; 8- Eventos científicos organizados (completos ou simpósios) sejam eles nacionais ou internacionais 9-Criação de empresa ou organização social inovadora, derivados de projetos do programa; e 10-Produto/Material não patenteáveis.

| Rótulos de Linha | PTT1 | PTT2 | PTT3 | PTT4 | (vazio)* | Total Geral |
|---|-------------|-------------|------------|-----------|-------------|-------------|
| APRESENTAÇÃO DE TRABALHO | - | - | - | - | 3214 | 3214 |
| CARTAS, MAPAS OU SIMILARES | - | - | - | - | 1 | 1 |
| CURSO DE CURTA DURAÇÃO | 70 | 418 | - | - | 33 | 521 |
| DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO | 28 | - | - | - | 63 | 91 |
| DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO E INSTRUCIONAL | - | - | 269 | - | - | 269 |
| DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO | - | - | - | 66 | - | 66 |
| DESENVOLVIMENTO DE TÉCNICA | - | 2 | 6 | - | 28 | 36 |
| EDITORIA | - | 318 | - | - | 58 | 376 |
| ORGANIZAÇÃO DE EVENTO | 155 | 646 | - | - | 63 | 864 |
| OUTRO | 11 | - | - | - | 580 | 591 |
| PATENTE | 333 | 19 | - | - | 1 | 353 |
| PROGRAMA DE RÁDIO OU TV | 1453 | 8 | - | - | - | 1461 |
| RELATÓRIO DE PESQUISA | - | - | - | - | 28 | 28 |
| SERVIÇOS TÉCNICOS | - | - | - | - | 1241 | 1241 |
| Total Geral | 2050 | 1412 | 275 | 66 | 5310 | 9113 |

Legenda: *Significa não classificado

Importante ressaltar que na avaliação realizada entre os dias 14 e 17 de abril não foi possível avaliar a produção técnica tecnológica do ano de 2024, visto que está ainda não havia sido disponibilizada pela CAPES. Assim, a comissão se reuniu novamente no dia 28 de abril para a finalização da classificação de PTTs do ano de 2024, quando foram disponibilizados pela CAPES. Com a liberação da planilha contendo a Produção Técnica Tecnológica da área CBI do ano de 2024, foram obtidos, após

unificação, 3370 PTTs que foram classificados segundo a metodologia acima descrita. Ao final dessa etapa de classificação os seguintes números, referentes ao ano de 2024 foram obtidos:

| PRODUTOS | PTT1 | PTT2 | PTT3 | PTT4 | (vazio)* | Total Geral |
|---|------------|------------|-----------|-----------|-------------|-------------|
| APRESENTAÇÃO DE TRABALHO | - | - | - | - | 1245 | 1245 |
| ARTIGO EM JORNAL OU REVISTA | - | - | - | - | 136 | 136 |
| CURSO DE CURTA DURAÇÃO | 12 | 147 | - | - | 5 | 164 |
| DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO | 22 | - | - | - | 24 | 46 |
| DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO E INSTRUCIONAL | - | - | 80 | - | - | 80 |
| DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO | - | - | - | 24 | - | 24 |
| DESENVOLVIMENTO DE TÉCNICA | - | - | - | - | 12 | 12 |
| EDITORIA | - | 124 | - | - | - | 124 |
| MAQUETE | - | - | - | - | 1 | 1 |
| ORGANIZAÇÃO DE EVENTO | - | - | - | - | 385 | 385 |
| OUTRO | - | - | - | - | 136 | 136 |
| PATENTE | 197 | - | - | - | 3 | 200 |
| PROGRAMA DE RÁDIO OU TV | 319 | - | - | - | - | 319 |
| RELATÓRIO DE PESQUISA | - | - | - | - | 3 | 3 |
| SERVIÇOS TÉCNICOS | - | - | - | - | 495 | 495 |
| Total Geral | 550 | 271 | 80 | 24 | 2445 | 3370 |

Legenda: *Significa não classificado

d) CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS ARTÍSTICOS

Não se aplica.

e) CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS

A organização de eventos foi analisada como PTT.

III. CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE A “FICHA DE AVALIAÇÃO”

CRITÉRIOS E CONSIDERAÇÕES DA ÁREA SOBRE:

1. Programa



Os programas apresentam uma boa estrutura, em conformidade com os parâmetros estabelecidos pela CAPES. A distribuição de docentes permanentes e colaboradores está, em sua maioria, em conformidade com as exigências da área, permitindo uma avaliação mais discriminada dos programas. Foi observada uma limitação na diferenciação entre os programas, principalmente em relação à proposta de autoavaliação e plano estratégico. Diversos programas relataram falta de investimento, com especial destaque para a escassez de recursos humanos. A necessidade de contratação de técnicos administrativos e docentes foi uma questão recorrente. A área recomenda que a CAPES se posicione quanto a essas carências, reconhecendo que o aprimoramento das condições institucionais é fundamental para o fortalecimento da pós-graduação no país.

2. Formação

Este item é essencial para possibilitar uma discriminação mais precisa e detalhada da qualidade dos programas de pós-graduação. No entanto, identificamos deficiências na apresentação das informações de destaques, o que compromete uma avaliação mais rigorosa e clara. Além disso, houve dificuldades na correlação entre as dissertações e teses com seus respectivos produtos de pesquisa. Acreditamos que essa informação poderia ser obtida junto aos coordenadores de área e apresentada pela CAPES aos avaliadores de forma organizada, por meio de uma planilha específica, o que facilitaria o processo de avaliação.

Outro ponto crítico diz respeito às definições de alguns itens de Produção Técnico-Científica (PTTs). Especificamente, observamos falhas na classificação de artigos de divulgação científica e cursos de curta duração; a dificuldade dos coordenadores em fornecer informações adequadas sobre esses produtos prejudica a avaliação. Esse problema reflete uma falta de clareza nos critérios e nas orientações fornecidas, o que poderia ser resolvido com a atualização dos documentos e com o treinamento adequado dos coordenadores.

Os critérios relacionados à produção docente e discente são, de maneira geral, muito bons e possuem um grande potencial para discriminar programas de forma eficiente. Contudo, os itens relacionados a PTTs, como já mencionado, necessitam de revisão para garantir que a avaliação seja justa e objetiva. A avaliação do destino de egressos, por outro lado, foi bastante positiva. Neste caso, acreditamos que os destaques, conforme sugerido na ficha de avaliação, seriam uma forma mais eficaz de coletar e apresentar as informações.

Em relação ao envolvimento dos docentes com o programa, sugerimos que as informações já fornecidas pela CAPES sejam suficientes para essa análise, sem a necessidade de solicitações adicionais

aos coordenadores. Isso reduziria a carga de trabalho administrativa dos coordenadores e tornaria o processo mais eficiente. No caso do item 2.5.3, que propõe a avaliação dos docentes com base nos seus estágios sêniores, acreditamos que ele deve ser modificado. Em vez de exigir informações detalhadas sobre cada estágio, sugerimos que seja solicitada uma manifestação do programa sobre a política institucional para a formação e valorização dos estágios de seus docentes. A forma como o item está estruturado atualmente tem se mostrado pouco útil e acaba criando uma carga de trabalho adicional, sem fornecer informações relevantes para a avaliação.

Em síntese, a avaliação dos programas de pós-graduação deve ser uma ferramenta de aprimoramento constante, e a CAPES desempenha um papel fundamental nesse processo. No entanto, para garantir que a avaliação seja efetiva, é imprescindível que haja clareza nos critérios, treinamento adequado dos coordenadores e uma simplificação das exigências que não agregam valor à análise. Sugerimos também que sejam reduzidos os subitens de avaliação, de forma a reduzir o trabalho dos coordenadores de PPGs e dos consultores, com mais objetividade. O aprimoramento das ferramentas de avaliação, como o uso de informações mais precisas sobre a produção acadêmica e o destino dos egressos, contribui para a criação de um ambiente acadêmico mais justo, transparente e que fomente a excelência nas universidades e centros de pesquisa do Brasil. A área CBI ressalta que não foram incluídos novos indicadores desde o quadriênio anterior o que demonstra respeito ao princípio de anterioridade.

Nos cursos profissionais, a produção técnico-tecnológica assume papel central na avaliação, refletindo sua natureza aplicada. Contudo, a ausência de links, registros formais e informações detalhadas compromete a rastreabilidade e dificulta a aferição justa da qualidade dos programas. Para superar essas limitações, a área recomenda à CAPES maior clareza conceitual, capacitação dos coordenadores e o uso de planilhas padronizadas, de modo a assegurar dados fidedignos e uma análise equitativa entre programas acadêmicos e profissionais.

3. Impacto na Sociedade

Considerando que a área CBI possui um perfil predominantemente acadêmico, é pertinente e oportuna a inclusão da valorização da produção acadêmica de qualidade como critério de impacto social. Nesse contexto, os parâmetros 3.1.1 (publicações em periódicos de alto impacto) e 3.1.2 (citações ponderadas) mostraram-se particularmente relevantes, pois permitem uma diferenciação mais precisa entre programas com maior grau de internacionalização. Entretanto, para que o item 3.1.2 possa fornecer dados de qualidade e confiabilidade, é fundamental que a CAPES adote medidas para a obrigatoriedade do uso do identificador ORCID pelos docentes vinculados aos programas de pós-

graduação. A exigência do ORCID, prática já comum em processos de submissão a revistas científicas de alto nível, aumentará significativamente a acurácia na coleta e análise da produção científica individual e institucional.

Por outro lado, a avaliação de produtos de caráter inovador (item 3.1.3) encontra sérias limitações, sobretudo em função das dificuldades de auditoria nos PTT, conforme já destacado anteriormente. Além disso, o item 3.1.4, que trata de premiações e/ou reconhecimentos, mostrou-se de baixa relevância para a avaliação efetiva de um programa de pós-graduação, visto que tais distinções frequentemente se referem a realizações individuais que não necessariamente refletem impacto institucional ou coletivo. Dessa forma, propõe-se a exclusão do item 3.1.4 do processo avaliativo.

Em relação aos itens 3.2 e 3.3, observou-se que são excessivamente abrangentes, o que dificulta a análise objetiva. Sugere-se, portanto, uma reformulação que os torne mais concisos e operacionais. Recomenda-se, por exemplo, que cada programa indique um número fixo de produtos a serem descritos, proporcional ao número de docentes permanentes vinculados. Para o item 3.2, propõe-se a criação de um subitem em que os docentes selecionem um número limitado de artigos publicados em periódicos de alto fator de impacto com comprovada relevância aplicada à sociedade. Esses artigos devem atender a critérios claros: ter discentes (atuais ou egressos) como primeiros autores e o orientador como autor correspondente. A divulgação institucional dos programas por meio de páginas na internet deve ser contemplada apenas pela inserção do link direto ao site oficial, sem necessidade de detalhamento excessivo, mantendo o foco da avaliação na produção científica e no impacto real dos programas.

As recomendações acima são aplicáveis tanto aos programas acadêmicos quanto aos profissionais. A avaliação desses programas levou em conta, de forma positiva, o envolvimento de docentes e discentes em projetos voltados à pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I), incluindo parcerias com o setor produtivo e empresas. Como já mencionado, a dificuldade na qualificação dos dados afetou significativamente a avaliação dos Produtos Técnicos e Tecnológicos (PTT). Apesar disso, o número ainda reduzido de programas profissionais permitiu uma análise mais detalhada e individualizada dos produtos apresentados.

IV. FICHA DE AVALIAÇÃO

A seguir são apresentados os critérios de avaliação das fichas da área CBI e os conceitos respectivos:

Quesitos/Itens/Conceitos

Critérios de Avaliação da Ficha CB1

A área utilizou o Aplicativo Lampião no Ranqueamento dos Programas em todos quesitos/itens qualitativos e quantitativos. O Aplicativo foi desenvolvido pelos professores Valdir Balbino (UFPE) e Sérgio Paiva (UFRPE) e tem sido utilizado pela área CBI ha três avaliações sucessivas.

QUESITO 1

1.1.1. Serão avaliadas a articulação, a coerência e a contemporaneidade das áreas de concentração, bem como o dimensionamento e aderência das linhas de pesquisa e projetos aos objetivos do programa. Modificações e diferenciais ocorridos deverão ser informados a cada período de avaliação. Disciplinas com participação de pesquisadores do exterior serão valorizadas.

- **Muito Bom:** Cumprimento integral de todos os critérios requeridos: pelo menos uma disciplina ministrada por pesquisadores do exterior no quadriênio
- **Bom:** Cumprimento da maioria dos critérios de forma apropriada e pertinente;
- **Regular:** Cumprimento do mínimo necessário dos critérios;
- **Fraco:** Não cumprimento do mínimo necessário dos critérios requeridos;
- **Insuficiente:** Não apresentou de forma adequada os critérios requeridos.

1.1.2. Será avaliada a grade curricular e sua adequação e coerência com os objetivos do programa. As disciplinas devem ser regularmente atualizadas em suas ementas e referências bibliográficas. Além de créditos em disciplinas, será valorizada a flexibilização na obtenção de créditos, por meio de atividades alternativas, tais como seminários, organização de eventos científicos, publicações de trabalhos técnico-científicos, participação em congressos nacionais e internacionais com apresentação de trabalhos, orientação de estudantes de graduação e treinamento didático.

- **Muito Bom:** Cumprimento integral de todos os critérios requeridos;
- **Bom:** Cumprimento da maioria dos critérios, de forma apropriada e pertinente;
- **Regular:** Cumprimento do mínimo necessário dos critérios;
- **Fraco:** Não cumprimento do mínimo necessário dos critérios requeridos;
- **Insuficiente:** Não apresenta os critérios requeridos.

1.1.3. A infraestrutura disponível para as atividades de ensino, pesquisa e gestão administrativa, tais como as condições laboratoriais, áreas experimentais, recursos humanos nos setores técnico e administrativo, acesso à internet, áreas de informática e a biblioteca deverão ser adequadas ao desenvolvimento das atividades do programa. O programa deverá apontar para atualizações de infraestrutura recentes, visando sua modernização.

- **Muito Bom:** Cumprimento integral dos critérios requeridos;
- **Bom:** Cumprimento da maioria dos critérios, de forma apropriada e pertinente;
- **Regular:** Cumprimento do mínimo necessário dos critérios;
- **Fraco:** Não cumprimento do mínimo necessário dos critérios requeridos;
- **Insuficiente:** Não apresentou de forma adequada os critérios requeridos.

1.2.1. O corpo docente (mínimo de 10 docentes permanentes) deve ser qualificado e demonstrar experiência em áreas coerentes com as propostas do programa. A avaliação deste subitem levará em consideração o não atendimento da dimensão mínima do corpo docente permanente. O programa não deve ser dependente dos docentes colaboradores, sendo que docentes permanentes devem corresponder a no mínimo 70% do total do Corpo Docente. No cálculo deste indicador, docentes com menos que 10 anos após seu doutoramento não serão considerados no denominador (número de docentes do programa). Pós-Doutorandos de alto desempenho científico podem, eventualmente, ser credenciados como colaboradores. Serão avaliadas as alterações no corpo docente permanente e seu efeito sobre a qualidade do mesmo, refletindo o respaldo da IES ao programa.

- **Muito Bom:** Cumprimento integral de todos os critérios requeridos para o corpo de docentes permanentes;
- **Bom:** Cumprimento todos os critérios do corpo docente permanente (com qualidade e experiência na área), de forma apropriada, mas não atinge o mínimo de 70% requerido;
- **Regular:** Cumprimento do mínimo necessário dos critérios, com parte significativa do corpo de docentes permanentes (>50%) sem qualificação ou experiência na área;
- **Fraco:** Não cumprimento do mínimo necessário dos critérios requeridos para seu corpo docente, não cumprindo a expectativa da área;
- **Insuficiente:** Não apresenta corpo docente permanente qualificado e com experiência na área do programa.

1.2.2. Será avaliada a atualização da formação acadêmica e de intercâmbios com outras instituições. Também serão avaliados os seguintes aspectos: projeção nacional e internacional, obtenção de bolsas de produtividade, supervisão de pós-doutoramentos, participação em comissões especiais no país e exterior (e.g., corpo editorial e assessorias ad hoc de revistas científicas, assessorias a agências de fomento nacionais e internacionais) e premiações.

Será também realizado o Ranqueamento de bolsa produtividade CNPq- bolsas 1 ou 2.

- **Muito Bom:** Cumprimento integral de todos os critérios requeridos: parte significativa dos docentes permanentes devem apresentar bolsa de produtividade do CNPq (PPG deve estar entre os 40% mais bem classificados da área), participar do corpo editorial de revistas indexadas (e.g. *Web of sciences/Scopus*) e supervisionar pós-doutorandos ou estagiários sênior;
- **Bom:** Cumprimento parcial de todos os critérios: apresenta docentes permanentes bolsistas de produtividade com razão maior ou acima de 70% da mediana da área e com participação significativa no corpo editorial de revistas indexadas (e.g. *Web of sciences/Scopus*) e na supervisão de pós-doutorandos ou estagiários sênior;
- **Regular:** Cumprimento do mínimo necessário de todos os critérios: apresenta docentes permanentes bolsistas de produtividade, com razão menor que 50% da mediana da área, com poucos participando do corpo editorial de revistas indexadas (e.g. *Web of sciences/Scopus*) e na supervisão de pós-doutorandos ou estagiários sênior;
- **Fraco:** Não cumprimento do mínimo necessário dos critérios requeridos: com poucos docentes permanentes bolsistas de produtividade, com razão menor que 25% da mediana da área, com poucos participando do corpo editorial de revistas indexadas (e.g. *Web of sciences/Scopus*) e na supervisão de pós-doutorandos ou estagiários sênior;
- **Insuficiente:** Nenhum dos docentes permanentes é bolsista de produtividade e nem participa do corpo editorial de revistas indexadas (e.g. *Web of sciences/Scopus*) e na supervisão de pós-doutorandos ou estagiários sênior;

1.2.3. Serão avaliados os critérios para o credenciamento e credenciamento de orientadores do Mestrado e do Doutorado.

- **Muito Bom:** Cumprimento integral de todos os critérios requeridos;
- **Bom:** Cumprimento da maioria dos critérios, de forma apropriada e pertinente;
- **Regular:** Cumprimento do mínimo necessário dos critérios;

- **Fraco:** Não cumprimento do mínimo necessário dos critérios requeridos;
- **Insuficiente:** Não apresentou de forma adequada os critérios requeridos.

1.3.1. A avaliação será qualitativa a partir do atendimento da descrição aos seguintes aspectos do planejamento estratégico do programa: missão, visão e valores; diagnóstico (pontos fortes e fracos, oportunidades e problemas); os objetivos, plano de ação e metas (operacionais, táticos e estratégicos, de curto, médio e longo prazo); processos de acompanhamento e autoavaliação.

- **Muito Bom:** Cumprimento integral de todos os critérios requeridos;
- **Bom:** Cumprimento da maioria dos critérios, de forma apropriada e pertinente;
- **Regular:** Cumprimento do mínimo necessário dos critérios;
- **Fraco:** Não cumprimento do mínimo necessário dos critérios requeridos;
- **Insuficiente:** Não apresentou de forma adequada os critérios requeridos.

1.3.2. Será também avaliado o apoio institucional ao programa, que inclui a política de contratação/renovação de docentes, considerando-se a melhoria e a modernização da infraestrutura e espaço físico do programa, apoio aos docentes, estrutura de equipamentos multiusuários e apoio financeiro. O planejamento estratégico do programa deverá estar em consonância e aderente ao Plano de Desenvolvimento Institucional. Será avaliada a política de credenciamento dos docentes jovens (com menos de 10 anos de seus doutorados).

- **Muito Bom:** Cumprimento integral de todos os critérios requeridos;
- **Bom:** Cumprimento da maioria dos critérios, de forma apropriada e pertinente;
- **Regular:** Cumprimento do mínimo necessário dos critérios;
- **Fraco:** Não cumprimento do mínimo necessário dos critérios requeridos;
- **Insuficiente:** Não apresentou de forma adequada os critérios requeridos.

1.4. Os relatórios devem descrever a autoavaliação considerando seu papel na produção de conhecimento e formação discente.

A avaliação será qualitativa do atendimento da descrição do processo de autoavaliação dos seguintes aspectos: metodologia dos processos (ferramentas e critérios), resultado e diagnóstico dos principais pontos a serem melhorados, metas definidas e implementadas para sanar as deficiências detectadas; envolvimento do corpo docente e discente e dos técnico-administrativos; alinhamento dos

critérios de credenciamento, recredenciamento e descredenciamento do corpo docente permanente com a autoavaliação do programa; política de acompanhamento de egressos; articulação com a política de avaliação institucional. Importante destacar que, neste quadriênio, será analisada a política de autoavaliação, não sendo obrigatória a apresentação de resultados.

- **Muito Bom:** Cumprimento integral de todos os critérios requeridos;
- **Bom:** Cumprimento da maioria dos critérios, de forma apropriada e pertinente;
- **Regular:** Cumprimento do mínimo necessário dos critérios;
- **Fraco:** Não cumprimento do mínimo necessário dos critérios requeridos;
- **Insuficiente:** Não apresentou de forma adequada os critérios requeridos.

QUESITO 2

2.1.1. Avaliação qualitativa das melhores teses/dissertações do programa (concluídas no quadriênio), com justificativas para tais escolhas, sem repetição do docente permanente. Considerar produção científica e produtos técnicos ou de ensino/divulgação científica associada a teses/dissertações. Programas com até 20 docentes permanentes devem apresentar 5 teses/dissertações; programas com 21 a 40 docentes permanentes devem apresentar 7 teses/dissertações e programas com mais que 40 docentes devem apresentar 10 teses/dissertações. - Anexo único da CBI

- **Muito Bom:** Cumprimento integral dos critérios requeridos: todas as melhores teses/dissertações apresentam produtos qualificados;
- **Bom:** Cumprimento da maioria dos critérios: a grande parte (>80%) das melhores teses/dissertações apresentaram a produção requerida;
- **Regular:** Cumprimento do mínimo necessário dos critérios: a maioria (>60%) das melhores teses/dissertações apresentaram com produção requerida;
- **Fraco:** Não cumprimento do mínimo necessário dos critérios requeridos: menos do que 40% das melhores teses/dissertações apresentaram a produção requerida;
- **Insuficiente:** Não atendeu de forma adequada aos critérios requeridos.

2.1.2. Será avaliada a coerência entre os temas das dissertações e teses com as áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.

- **Muito Bom:** Cumprimento integral de todos os critérios requeridos;
- **Bom:** Cumprimento da maioria dos critérios, de forma apropriada e pertinente;

- **Regular:** Cumprimento do mínimo necessário dos critérios;
- **Fraco:** Não cumprimento do mínimo necessário dos critérios requeridos;
- **Insuficiente:** Não apresentou de forma adequada os critérios requeridos.

2.1.3. Será avaliado o percentual de teses/dissertações do programa (concluídos no período) que geraram produtos científicos e/ou técnicos ou de ensino/divulgação científica. O programa deve listar os produtos vinculados às teses/dissertações utilizando anexo específico para esta finalidade- Anexo único da CBI

2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos

2.2.1. Será avaliada a razão de discentes e egressos como coautores em publicações em relação ao total de discentes matriculados e titulados pelo programa no quadriênio. A produção a ser contabilizada deve ter coautoria de, pelo menos, um docente do programa.

Lampião: Considerar a soma de discentes autores/ discentes mat e titulados Produção acadêmica com QUALIS \geq A4

- **Muito Bom:** Cumprimento integral, pleno e cabal de todos os critérios requeridos: o programa deve estar entre os 40% mais bem ranqueados da área (considerando apenas produtos com QUALIS maior ou igual a A4);
- **Bom:** Cumprimento parcial de todos os critérios: a razão deve corresponder a \geq 75% da mediana da área;
- **Regular:** Cumprimento do mínimo necessário de todos os critérios: a razão deve corresponder a \geq 50% da mediana da área;
- **Fraco:** Não cumprimento do mínimo necessário dos critérios requeridos: a razão deve corresponder a \geq 25% da mediana da área;
- **Insuficiente:** Não apresentou dados que compatíveis com aqueles esperados para um programa da Área Ciências Biológicas I: a razão é inferior a 10% da mediana da área

2.2.2. Será avaliada a produção considerando a média ponderada dos diferentes estratos do QUALIS periódicos e de livros/capítulos de livros com participação de discentes e/ou egressos, considerando o número total de discentes matriculados e titulados pelo programa no quadriênio.

Lampião: Produção acadêmica publicação + livros e capítulos.

- **Muito Bom:** Cumprimento integral de todos os critérios requeridos: o programa deve estar entre os 40% mais bem ranqueados da área
- **Bom:** Cumprimento parcial de todos os critérios: a razão deve corresponder a $\geq 75\%$ da mediana da área;
- **Regular:** Cumprimento do mínimo necessário de todos os critérios: a razão deve corresponder a $\geq 50\%$ da mediana da área;
- **Fraco:** Não cumprimento do mínimo necessário dos critérios requeridos: a razão deve corresponder a $\geq 25\%$ da mediana da área;
- **Insuficiente:** Não apresentou dados que compatíveis com aqueles esperados para um programa da Área Ciências Biológicas I: a razão é inferior a 10% da mediana da área.

2.2.3. Será avaliada a média ponderada do fator de impacto (*JCR/CiteScore*) das revistas dos artigos publicados no quadriênio com autoria de discente/egresso do programa, também considerando o número total de titulados no quadriênio.

Lampião: Produção acadêmica- artigos: ranqueamento separado (*JCR* e *CiteScore*) e considerar posição melhor.

- **Muito Bom:** Cumprimento integral de todos os critérios requeridos: o programa deve estar entre os 40% mais bem ranqueados da área;
- **Bom:** Cumprimento parcial de todos os critérios: a razão deve corresponder a $\geq 75\%$ da mediana da área;
- **Regular:** Cumprimento do mínimo necessário de todos os critérios: a razão deve corresponder a $\geq 50\%$ da mediana da área
- **Fraco:** Não cumprimento do mínimo necessário dos critérios requeridos: a razão deve corresponder a $\geq 25\%$ da mediana da área
- **Insuficiente:** Não apresentou dados que compatíveis com aqueles esperados para um programa da Área Ciências Biológicas I: a razão é inferior a 10% da mediana da área

2.2.4. Será avaliada a média ponderada da qualidade da produção técnica/tecnológica em que haja participação de discentes e egressos.

Ranqueamento da área- Lampião.

- **Muito Bom:** Cumprimento integral de todos os critérios requeridos: o programa deve estar entre os 40% mais bem ranqueados da área;
- **Bom:** Cumprimento parcial de todos os critérios, de forma apropriada: a razão deve corresponder a $\geq 75\%$ da mediana da área;
- **Regular:** Cumprimento do mínimo necessário de todos os critérios: a razão deve corresponder a $\geq 50\%$ da mediana da área;
- **Fraco:** Não cumprimento do mínimo necessário dos critérios requeridos: a razão deve corresponder a $\geq 25\%$ da mediana da área;
- **Insuficiente:** Não apresentou dados que compatíveis com aqueles esperados para um programa da Área Ciências Biológicas I: a razão é inferior a 10% da mediana da área.

2.3.1. Será avaliada a trajetória profissional de egressos de destaque relatados pelo PPG ao final do quadriênio, com justificativa consubstanciada, nos seguintes períodos: até três egressos titulados entre 2016 e 2020 e até três egressos titulados entre 2011 e 2015. Será considerada a inserção do egresso na nucleação de novos centros de pesquisa, inserção profissional nas áreas acadêmicas, impacto social e áreas de atuação na indústria e laboratórios (de pesquisa e desenvolvimento ou não) em empresas privadas. -Anexo único CBI.

- **Muito Bom:** Cumprimento integral de os critérios requeridos: todos os egressos apresentam classificação dentro dos critérios.
- **Bom:** Cumprimento da maioria dos critérios, sendo que pelo menos 60% dos egressos apresentam classificação dentro dos critérios.
- **Regular:** Cumprimento do mínimo necessário dos critérios, sendo que a maioria ($> 50\%$) dos egressos não apresentam classificação dentro dos critérios;
- **Fraco:** Não cumprimento do mínimo necessário dos critérios requeridos: apenas um dos egressos apresenta classificação dentro dos critérios;
- **Insuficiente:** Não apresentou de forma adequada os critérios requeridos: nenhum dos egressos apresentou classificação dentro dos critérios.

2.3.2. Também serão considerados os destinos profissionais dos egressos: empreendedorismo, empregabilidade, setor de atuação, inserção local, regional, nacional ou mesmo internacional.

- **Muito Bom:** Cumprimento integral dos critérios requeridos: pelo menos 40% dos egressos apresentam inserção profissional na área;
- **Bom:** Cumprimento da maioria dos critérios: mais de 30% dos egressos apresentam inserção profissional na área;
- **Regular:** Cumprimento do mínimo necessário dos critérios: pelo menos 15% egressos apresentam inserção profissional na área;
- **Fraco:** Não cumprimento do mínimo necessário dos critérios requeridos: pelo menos 5% egressos apresentam inserção profissional na área;
- **Insuficiente:** Não apresentou de forma adequada os critérios requeridos: egressos não apresentam inserção profissional na área.

2.4.1. Será avaliada a produção dos docentes (incluindo aqui também a produção de colaboradores com coautoria discente ou egresso), considerando a média ponderada dos diferentes estratos do QUALIS periódico e livros/capítulos de livros, em relação ao número total de docentes do programa.

Lampião- Produção científica + livros e capítulos docentes. Pontuação.

- **Muito Bom:** Cumprimento integral de todos os critérios requeridos: o programa deve estar entre os 40% mais bem ranqueados da área;
- **Bom:** Cumprimento parcial de todos os critérios, de forma apropriada, pertinente: a razão deve corresponder a $\geq 75\%$ da mediana da área;
- **Regular:** Cumprimento do mínimo necessário de todos os critérios de forma plausível e tolerável: a razão deve corresponder a $\geq 50\%$ da mediana da área;
- **Fraco:** Não cumprimento do mínimo necessário dos critérios requeridos: a razão deve corresponder a $\geq 25\%$ da mediana da área;
- **Insuficiente:** Não apresentou dados que compatíveis com aqueles esperados para um programa da Área Ciências Biológicas I: a razão é inferior a 10% da mediana da área.

2.4.2. Será avaliada a média ponderada do fator de impacto (*JCR/CiteScore*) dos artigos publicados no quadriênio (incluindo aqui também a produção de colaboradores com coautoria discente ou egresso), considerando o número total de docentes do programa. Nesse item serão valorizadas (pontuando diferencialmente) publicações em periódicos com fator de impacto (*JCR/CiteScore*) (acima de 4,0).

Lampião: Dois ranqueamentos (*JCR* e *CiteScore*) e checar/considerar o melhor posicionamento.

- **Muito Bom:** Cumprimento integral de todos os critérios requeridos: o programa deve estar entre os 40% mais bem ranqueados da área;
- **Bom:** Cumprimento parcial de todos os critérios: a razão deve corresponder a $\geq 75\%$ da mediana da área;
- **Regular:** Cumprimento do mínimo necessário dos critérios: a razão deve corresponder a $\geq 50\%$ da mediana da área;
- **Fraco:** Não cumprimento do mínimo necessário dos critérios requeridos: a razão deve corresponder a $\geq 25\%$ da mediana da área;
- **Insuficiente:** Não apresentou dados que compatíveis com aqueles esperados para um programa da Área Ciências Biológicas I: a razão é inferior a 10% da mediana da área.

2.4.3. Será avaliada a distribuição das publicações entre os docentes permanentes. O programa deverá indicar um item por ano de atuação por docente permanente, totalizando no máximo 4 (quatro) itens no quadriênio. Os produtos devem ser indicados no último relatório da quadrienal, independente do ano em que foram realizados dentro do quadriênio. Lampião

- **Muito Bom:** Cumprimento integral dos critérios requeridos: pelo menos 80% dos docentes permanentes apresentam produção com QUALIS maior ou igual A4;
- **Bom:** Cumprimento da maioria dos critérios, de forma apropriada e pertinente: pelo menos 60% dos docentes permanentes apresentam produção com QUALIS maior ou igual A4;
- **Regular:** Cumprimento do mínimo necessário dos critérios: pelo menos 40% dos docentes permanentes apresentam produção com QUALIS maior ou igual A4;
- **Fraco:** Não cumprimento do mínimo necessário dos critérios requeridos: pelo menos 20% dos docentes permanentes apresentam produção com QUALIS maior ou igual A4;
- **Insuficiente:** Não apresentou de forma adequada os critérios requeridos: menos do que 20% dos docentes permanentes apresentação produção com QUALIS maior ou igual A4;

2.4.4. Serão avaliados os cinco melhores produtos técnico/tecnológicos, incluindo os relacionados à divulgação científica ou ensino em ciências produzidos pelos docentes permanentes declarados pelo programa, sem que haja repetição do docente. O programa deve listar os produtos em módulo específico do Coleta 2020 para esta finalidade. Anexo único qualitativo-destaques.

- **Muito Bom:** Cumprimento integral dos critérios requeridos: todos os produtos selecionados apresentam Qualis superior ou igual a PTT2;
- **Bom:** Cumprimento da maioria dos critérios, de forma apropriada e pertinente: pelo menos quatro dos produtos selecionados apresentam Qualis superior ou igual a PTT2;
- **Regular:** Cumprimento do mínimo necessário dos critérios: pelo menos três dos produtos selecionados apresentam Qualis superior ou igual a PTT2;
- **Fraco:** Não cumprimento do mínimo necessário dos critérios requeridos: pelo menos dois dos produtos selecionados apresentam Qualis superior ou igual a PTT2;
- **Insuficiente:** Não apresentou de forma adequada os critérios requeridos: apenas um ou nenhum dos produtos selecionados apresentaram Qualis superior ou igual a PTT2.

2.5.1. Será avaliada a distribuição da atuação dos docentes permanentes em disciplinas, na orientação discente e no envolvimento com projetos de pesquisa que apresentem discentes nas respectivas equipes.

Lampião:

Distribuição dos docentes permanentes com orientação em andamento no final 2020 (total)

Distribuição dos docentes permanentes com orientação Concluídas (total).

Distribuição dos docentes com número de disciplinas ministradas.

Distribuição dos docentes com Número de projetos financiados. (com ou sem discente).

- **Muito Bom:** Cumprimento integral de todos os critérios requeridos: mais do que 80% dos docentes permanentes apresentaram atuação dentro dos critérios;
- **Bom:** Cumprimento da maioria dos critérios, de forma apropriada e pertinente: mais do que 60% dos docentes permanentes apresentaram atuação dentro dos critérios;
- **Regular:** Cumprimento do mínimo necessário dos critérios: mais do que 40% dos docentes permanentes apresentaram atuação dentro dos critérios;
- **Fraco:** Não cumprimento do mínimo necessário dos critérios requeridos: mais do que 20% dos docentes permanentes apresentaram atuação dentro dos critérios;
- **Insuficiente:** Não apresentou de forma adequada os critérios requeridos: menos do que 20% dos docentes permanentes apresentaram atuação dentro dos critérios.

2.5.2. Será avaliada a proporção de docentes permanentes com projetos financiados com envolvimento de discentes do programa.

Lampião: Proporção dos docentes com projetos financiados com discente/docente permanente. RANKING!

- **Muito Bom:** Cumprimento integral dos critérios requeridos: pelo menos 80% dos docentes permanentes apresentam projetos financiados com envolvimento dos discentes do programa;
- **Bom:** Cumprimento parcial de todos os critérios: pelo menos 60% dos docentes permanentes apresentam projetos financiados com envolvimento dos discentes do programa;
- **Regular:** Cumprimento do mínimo necessário de todos os critérios: pelo menos 40% dos docentes permanentes apresentam projetos financiados com envolvimento dos discentes do programa;
- **Fraco:** Não cumprimento do mínimo necessário dos critérios requeridos: pelo menos 20% dos docentes permanentes apresentam projetos financiados com envolvimento dos discentes do programa;
- **Insuficiente:** Não apresentou de forma adequada os critérios requeridos: menos do que 20% dos docentes permanentes apresentam projetos financiados com envolvimento dos discentes do programa.

2.5.3. Será avaliada a participação de docentes do programa em estágios seniores, pós-doutorais ou atividades similares, em relação ao número de docentes permanentes do programa.

- **Muito Bom:** Cumprimento integral dos critérios requeridos: pelo menos 80% dos docentes permanentes apresentam participação nos programas listados;
- **Bom:** Cumprimento parcial de todos os critérios: pelo menos 60% dos docentes permanentes apresentam participação nos programas listados;
- **Regular:** Cumprimento do mínimo necessário de todos os critérios: pelo menos 40% dos docentes permanentes apresentam participação nos programas listados;
- **Fraco:** Não cumprimento do mínimo necessário dos critérios requeridos: pelo menos 20% dos docentes permanentes apresentam participação nos programas listados;
- **Insuficiente:** Não apresentou de forma adequada os critérios requeridos: menos do que 20% dos docentes permanentes apresentam participação nos programas listados.

QUESITO 3

3.1.1. Será avaliada a produção científica como indicador importante do impacto social dos PPGs da área. Será considerada a qualidade da produção de artigos publicados, de acordo com o fator de impacto (*JCR/CiteScore*) das revistas e o envolvimento dos discentes nas publicações do programa.

Nesse item os programas serão ranqueados pela porcentagem de docentes permanentes que apresentem, no mínimo, uma produção (com discente ou egresso como co-autor) com $JCR \geq 4,0$. Ranquear considerando só as revistas $JCR \geq 4$. Fazer correspondência *CiteScore*. Fazer os dois ranqueamentos e usar o melhor.

- **Muito Bom:** Cumprimento integral de todos os critérios requeridos: o programa deve estar entre os 40% mais bem ranqueados da área;
- **Bom:** Cumprimento parcial de todos os critérios, de forma apropriada, pertinente: pelo menos 80% dos docentes apresentam, no mínimo, uma produção (com discente ou egresso como co-autor) com $JCR \geq 4,0$;
- **Regular:** Cumprimento do mínimo necessário de todos os critérios: pelo menos 60% dos docentes apresentam, no mínimo, uma produção (com discente ou egresso como co-autor) com $JCR \geq 4,0$;
- **Fraco:** Não cumprimento do mínimo necessário dos critérios requeridos: pelo menos 40% dos docentes apresentam, no mínimo, uma produção (com discente ou egresso como co-autor) com $JCR \geq 4,0$;
- **Insuficiente:** menos do que 20% dos docentes apresentam, no mínimo, uma produção (com discente ou egresso como co-autor) com $JCR \geq 4,0$;

3.1.2. Será avaliada o impacto de citação ponderada da área (*Field-Weighted Citation Impact - SciVal*) relativizado da produção dos docentes permanentes do programa.

Os docentes permanentes dos programas serão ranqueados no FWCI-Scival: Anexo único CBI

- **Muito Bom:** o programa deve apresentar *Field-Weighted Citation Impact - SciVal* superior a 1,0.
- **Bom:** o programa deve se atingir pelo menos 80% do *Field-Weighted Citation Impact - SciVal* da área;
- **Regular:** o programa deve se atingir pelo menos 60% do *Field-Weighted Citation Impact - SciVal* da área;

- **Fraco:** o programa deve se atingir pelo menos 40% do *Field-Weighted Citation Impact - SciVal* da área;
- **Insuficiente:** o programa não atinge pelo menos 20% do *Field-Weighted Citation Impact - SciVal* da área.

3.1.3. Será também avaliada a distribuição da produção com caráter inovador, como patentes (incluindo o depósito, carta patente e a obtenção de seu licenciamento), produtos e processos e softwares. Serão considerados também produtos que permitiram transferência de tecnologia para a sociedade e/ou vínculo com empresas incubadas.

- **Muito Bom:** Cumprimento integral de todos os critérios requeridos;
- **Bom:** Cumprimento da maioria dos critérios, de forma apropriada e pertinente;
- **Regular:** Cumprimento do mínimo necessário dos critérios;
- **Fraco:** Não cumprimento do mínimo necessário dos critérios requeridos;
- **Insuficiente:** Não apresentou de forma adequada os critérios requeridos.

3.1.4. Serão avaliadas as premiações e outros tipos de reconhecimentos de docentes e discentes do programa (utilizando anexo específico para esta finalidade). Anexo único CBI

- **Muito Bom:** Cumprimento integral de todos os critérios requeridos;
- **Bom:** Cumprimento da maioria dos critérios, de forma apropriada e pertinente;
- **Regular:** Cumprimento do mínimo necessário dos critérios;
- **Fraco:** Não cumprimento do mínimo necessário dos critérios requeridos;
- **Insuficiente:** Não apresentou de forma adequada os critérios requeridos.

3.2. Avaliação qualitativa dos melhores produtos do programa referentes aos itens abaixo, com justificativas para tais escolhas, sem repetição do docente permanente. Programas com até 20 docentes permanentes devem apresentar 5 produtos; programas com 20 a 40 docentes permanentes devem apresentar 7 produtos e programas com mais que 40 docentes devem apresentar 10 produtos:

Os impactos gerados pelos profissionais formados e por produtos e/ou serviços, tendo como parâmetros a relevância e mecanismos de transferência para a sociedade. Esses impactos podem atender demandas locais, regionais, nacionais ou internacionais, a ser especificado pelo programa.

Projetos de pesquisa que sejam diretamente relacionados a demandas específicas, como a formação de recursos humanos em áreas estratégicas, baseando-se em agendas de prioridades em pesquisa definidas para gerar novas tecnologias aplicadas em saúde, educação ou para o setor industrial (incluindo interação com empresas). Anexo único

Atividades desenvolvidas no âmbito do programa no que diz respeito à divulgação científica, popularização da ciência, livros didáticos de apoio à educação básica.

Produção de materiais técnicos e didáticos, bem como atividades de formação de recursos humanos em cursos de extensão, aperfeiçoamento e, contribuições à melhoria do ensino público fundamental e médio. Será também considerada a participação dos docentes em mestrados profissionais voltados para a formação de professores das redes de ensino fundamental e médio; programas de iniciação científica júnior, incentivando o contato dos alunos de educação básica com laboratórios e alunos de pós-graduação; promoção de feiras de ciências, oficinas, visitas a laboratórios e museus.

- **Muito Bom:** Cumprimento integral de todos os critérios requeridos, correspondendo às melhores expectativas da área: todos os produtos apresentam boa classificação dentro dos critérios;
- **Bom:** Cumprimento da maioria dos critérios, de forma apropriada e pertinente: a maior parte (>75%) dos produtos apresentam boa classificação dentro dos critérios;
- **Regular:** Cumprimento do mínimo necessário dos critérios: maior parte (>50%) dos produtos apresentam boa classificação dentro dos critérios;
- **Fraco:** Não cumprimento do mínimo necessário dos critérios requeridos: pelo menos (>25%) dos produtos apresentam boa classificação dentro dos critérios;
- **Insuficiente:** Não apresentou de forma adequada os critérios requeridos: menos de 25% dos produtos apresentam boa classificação dentro dos critérios.

3.3.1. A importância relativa dos indicadores de internacionalização e de inserção serão função da missão/objetivos do programa, definidos no planejamento estratégico. Será avaliada a atuação do programa no contexto regional, nacional e/ou internacional, considerando-se o impacto científico, tecnológico, econômico, educacional e envolvimento em ações de integração social. A inserção e o impacto regional e/ou nacional do programa devem ser destacados na forma de integração e cooperação com outros centros de ensino e pesquisa, relacionados à área de conhecimento do

programa, visando o desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação. Será avaliada a participação em programas de cooperação e intercâmbios sistemáticos (nacionais e/ou internacionais); participação em projetos de cooperação entre programas com níveis de consolidação diferentes, voltados para a inovação na pesquisa ou o desenvolvimento da pós-graduação (e.g., atuação de professores visitantes; participação em programas de colaboração e fortalecimento da PG); participações em comitês, diretorias, sociedades e programas internacionais; colaborações internacionais; intercâmbio de alunos, de pós- doutorandos e de docentes; produção científica destacada no cenário internacional (tendo discentes como coautores); presença de bolsistas doutores ou em treinamento sabático no programa.

Serão consideradas participações do corpo docente em órgãos oficiais (e.g., CAPES, CNPq, FAPs, Conselhos governamentais) como:

- editores de periódicos indexados internacionalmente e com QUALIS maior que A4;
- consultores ad hoc de periódicos indexados;
- organizadores, palestrantes, coordenadores, debatedores, etc., de eventos internacionais e nacionais;
- representantes de sociedades científicas.

Checar Pelo Relatório E Pelas Notas Em Outros Critérios.

- **Muito Bom:** Cumprimento integral de todos os critérios requeridos: para notas 6 e 7, a avaliação deverá considerar apenas dados que demonstrem significativa internacionalização; para outras notas poderão ser considerados os cumprimentos dos critérios ao nível nacional ou regional;
- **Bom:** Cumprimento da maioria dos critérios, de forma apropriada e pertinente;
- **Regular:** Cumprimento do mínimo necessário dos critérios;
- **Fraco:** Não cumprimento do mínimo necessário dos critérios requeridos;
- **Insuficiente:** Não apresentou de forma adequada os critérios requeridos.

3.3.2. Divulgação atualizada, pelo seu website (em uma ou mais língua que não o português): dos dados do Programa, critérios de seleção de alunos, parte significativa de sua produção docente, financiamentos recebidos de agências públicas e privadas; e também de teses e dissertações (salvo em casos de sigilo, com justificativa). Verificar no relatório e website.

- **Muito Bom:** Cumprimento integral de todos os critérios requeridos;
- **Bom:** Cumprimento da maioria dos critérios, de forma apropriada e pertinente;

- **Regular:** Cumprimento do mínimo necessário dos critérios;
- **Fraco:** Não cumprimento do mínimo necessário dos critérios requeridos;
- **Insuficiente:** Não apresentou de forma adequada os critérios requeridos.

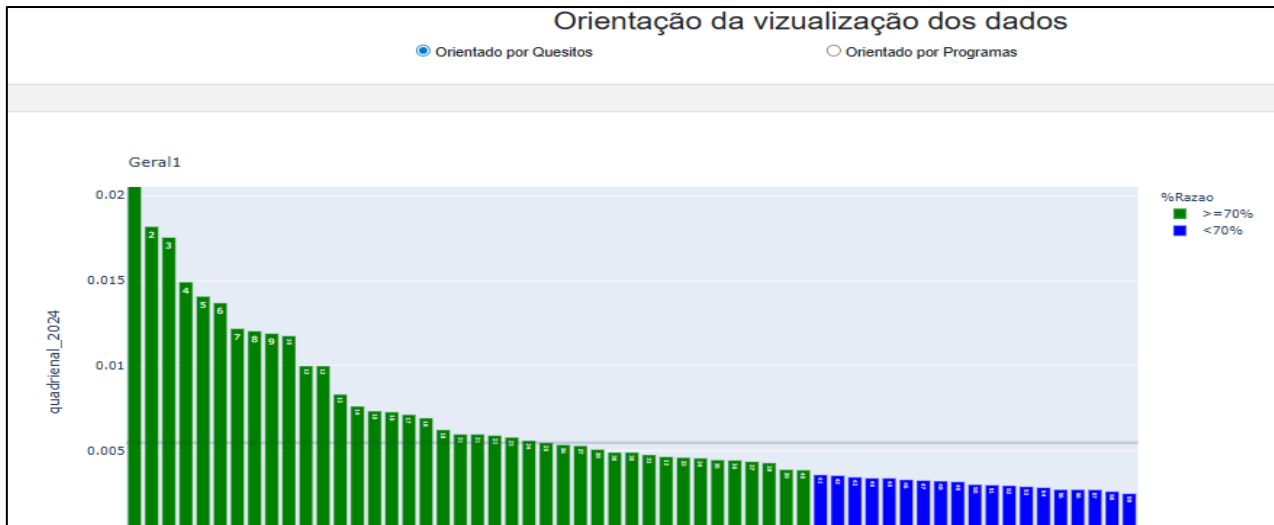
Assim, em relação aos critérios utilizados, de forma geral, para a avaliação de itens mais qualitativos, a classificação seguiu as seguintes orientações aos consultores:

- **Muito Bom:** Cumprimento integral de todos os critérios exigidos;
- **Bom:** Cumprimento da maioria dos critérios de maneira adequada e relevante;
- **Regular:** Cumprimento do mínimo necessário dos critérios;
- **Fraco:** Não atendimento ao mínimo necessário dos critérios exigidos;
- **Insuficiente:** Não apresentação adequada dos critérios exigidos.

Por outro lado, o uso de ranqueamento dos programas possibilitou uma análise comparativa detalhada. Assim, os itens quantitativos foram avaliados conforme as seguintes diretrizes:

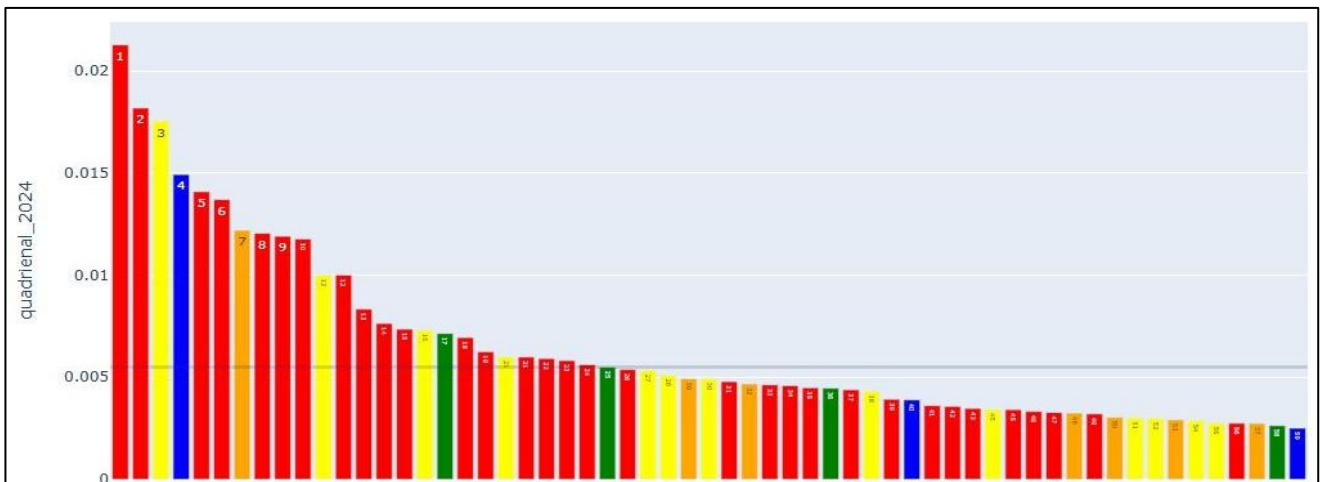
- **Muito Bom:** Cumprimento integral de todos os critérios exigidos; a produção do programa deve figurar entre os 40% superiores no ranqueamento da área;
- **Bom:** Cumprimento parcial dos critérios exigidos; a produção do programa deve estar próxima da mediana da área;
- **Regular:** Cumprimento do mínimo necessário dos critérios; a produção do programa não atinge 75% da mediana da área;
- **Fraco:** Não cumprimento do mínimo necessário dos critérios exigidos; a produção do programa está abaixo de 20% da mediana da área;
- **Insuficiente:** Ausência de dados que justifiquem a avaliação da pós-graduação na área; a produção do programa não alcança 10% da mediana da área.

O gráfico abaixo exemplifica o ranqueamento dos PPGs da área utilizando-se todos os quesitos e itens quantitativos.



Os programas se agrupam segundo os conceitos obtidos nos diferentes quesitos e itens da ficha de avaliação.

O aplicativo Lâmpião desenvolvido pelos professores Valdir Balbino (UFPE) e Sergio Paiva (UFRPE) permite ainda, entre várias análises, agrupar os PPGs segundo as notas em todos os quesitos, nas diferentes regiões geográficas do país, como mostra o gráfico a seguir.



Legenda: Cores e regiões em Vermelho (região sudeste), Amarelo (região sul), Azul (região norte), Marron (região nordeste), Verde (região centro oeste).

IV. FICHA DE AVALIAÇÃO

| PROGRAMAS ACADÊMICOS | | |
|--|-------|---|
| Quesitos / Itens | Pesos | Definições e Comentários sobre os Quesito/Itens |
| 1 – PROGRAMA | | |
| 1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa | 40% | <p>De modo geral, os programas da CB1 apresentam uma boa estruturação e estão bem alinhados com suas respectivas áreas de atuação. As grades curriculares também estão bem-organizadas e não demonstram problemas significativos de aderência. No entanto, programas mais recentes, especialmente aqueles localizados fora dos grandes centros urbanos ou que ainda oferecem apenas mestrado, enfrentam dificuldades que poderão ser solucionadas mediante maior investimento institucional.</p> <p>De maneira geral, a avaliação dos programas foi positiva, com a maioria recebendo conceitos de "MB" (Muito Bom) ou "B" (Bom). No entanto, diversos programas destacaram a necessidade</p> |

| | | |
|--|-----|---|
| | | <p>urgente de recomposição do quadro docente, bem como de técnicos administrativos e de laboratório, especialmente nas áreas experimentais. A carência desses profissionais é um reflexo da escassez de investimentos por parte do governo federal, o que, infelizmente, se insere dentro de uma tendência mais ampla de desmonte das universidades, particularmente as federais.</p> <p>Esse cenário de redução de recursos tem implicações graves para a pós-graduação no Brasil. A CAPES, portanto, deve adotar uma postura ativa e de defesa da qualidade da pós-graduação no país, buscando alternativas para mitigar os efeitos desse desinvestimento. A atuação proativa da CAPES é essencial para assegurar que a qualidade e a relevância da pós-graduação brasileira não sejam comprometidas.</p> <p>Problemas decorrentes de alterações climáticas foram reportados por programas em regiões com desastres naturais.</p> |
| 1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à proposta do programa | 40% | <p>A avaliação do corpo docente nos programas da CB1 parece ser bastante positiva, especialmente no que diz respeito à qualificação dos docentes, que supera os requisitos da CAPES. Isso é um indicativo de que a instituição tem se dedicado em manter um alto padrão acadêmico e, com isso, garantido um ensino de qualidade. A ênfase nas bolsas de produtividade entre os docentes seniores (aqueles com mais de 10 anos de doutorado) também é um bom reflexo da importância dada à produção acadêmica, algo fundamental para a excelência de qualquer programa.</p> <p>O fato de os programas possuírem normas para credenciamento, recredenciamento e descredenciamento mostra que há uma preocupação com a manutenção da qualidade ao longo do tempo. Isso ajuda a garantir que apenas os docentes mais qualificados permaneçam ou ingressem nos programas, além de permitir uma constante atualização e aprimoramento dos quadros docentes.</p> |
| 1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística e <i>ainda às</i> | 10% | <p>O planejamento estratégico foi apresentado pelos programas, porém houve uma heterogeneidade muito grande da forma em que foi apresentado. As dificuldades em contratação e reposição de docentes ou de apoio (administrativo ou de laboratório) são problemas relatados por vários programas como limitantes para atendimento de metas propostas.</p> |

| | | |
|--|-----|--|
| <i>políticas afirmativas de inclusão, permanência e acessibilidade.</i> | | |
| 1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual | 10% | A autoavaliação foi apresentada de forma bastante heterogênea, evidenciando a necessidade de orientações mais claras sobre os procedimentos e critérios necessários para sua realização. |
| 2 – FORMAÇÃO | | |
| 2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa | 20% | Esse item foi adequadamente preenchido e permitiu diferenciar os programas quanto à qualidade e adequação das teses com relação às áreas de concentração dos programas. |
| 2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos | 30% | Este item foi extremamente relevante para a avaliação dos programas, pois se caracteriza pela objetividade e por apresentar, de forma clara, a produção acadêmica associada ao programa, com a participação de discentes e egressos como coautores. Em relação à produção técnica/tecnológica, foram destacados os problemas de qualificação e auditoria, conforme descrito no relatório. |
| 2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida | 20% | Este item é essencial para destacar a elevada relevância social da pós-graduação brasileira. Todos os programas promovem a qualificação dos profissionais formados, ampliando suas perspectivas de inserção no mercado de trabalho. |
| 2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa | 20% | Este item também se revelou muito útil, pois avaliou a produção docente de maneira geral. O uso do ranqueamento sugerido na análise possibilitou uma avaliação comparativa eficaz. No subitem 2.4.3, a proposta permitiu separar os programas com base na distribuição da produção docente, destacando aqueles com mais de quatro produtos qualificados (A1). No entanto, a avaliação dos produtos técnicos foi prejudicada pelos comentários mencionados anteriormente. |
| 2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa | 10% | Neste item, é possível categorizar o envolvimento dos docentes em diferentes atividades: orientações em andamento, orientações concluídas, ministrar disciplinas e a obtenção de projetos financiados. Vale destacar que, apesar da escassez de oportunidades de financiamento no país, os docentes dessa área demonstram, em sua maioria, elevada qualificação para conquistar financiamentos tanto em projetos nacionais quanto internacionais. |

| 3 – IMPACTO NA SOCIEDADE | | |
|---|-----|--|
| 3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa | 30% | O impacto das revistas em que os artigos de periódicos são publicados, aliado à citação ponderada dos artigos dos docentes permanentes, permitiu principalmente avaliar o nível de internacionalização dos programas. |
| 3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa | 30% | A avaliação realizada na versão atual foi excessivamente genérica, considerando diversos aspectos simultaneamente, o que dificultou uma análise mais aprofundada de cada componente. Nesse sentido, sugerimos que, em futuras avaliações, o processo seja mais segmentado, separando claramente a análise de PTTs e a produção de artigos para periódicos científicos. Essa distinção é importante, pois permite avaliar de forma mais precisa e específica o desempenho dos discentes em diferentes áreas, além de possibilitar o reconhecimento adequado das contribuições individuais, especialmente no contexto da coautoria discente. Ao separar esses itens, será possível identificar com mais clareza os pontos positivos e as áreas de melhoria de cada aspecto do programa, proporcionando uma visão mais detalhada e direcionada para o aprimoramento contínuo. Além disso, essa abordagem pode destacar o impacto efetivo do programa na formação acadêmica e na inserção dos discentes na produção científica de qualidade. |
| 3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa | 40% | Este item está redigido de forma muito ampla e precisa ser mais específico e focado nos aspectos que realmente podem ser avaliados. No que tange à visibilidade, todos os programas já disponibilizam seus sites em português e inglês, o que é positivo. No entanto, seria recomendável que também houvesse investimento na tradução dos sites para o espanhol, visando alcançar um público mais amplo e aumentar a acessibilidade internacional. |

| PROGRAMAS PROFISSIONAIS | | |
|--|-------|--|
| Quesitos / Itens | Pesos | Definições e Comentários sobre os Quesito/Itens |
| 1 – PROGRAMA | | |
| 1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, | 40% | Os programas da CB1, em geral, estão bem estruturados, com boa aderência à área e grades curriculares consistentes. Contudo, |

| | | |
|--|-----|--|
| projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa | | programas novos, fora dos grandes centros ou com apenas mestrado, apresentaram dificuldades que podem ser superadas com investimento institucional. A maioria recebeu notas MB ou B. |
| 1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à proposta do programa | 40% | Alguns programas profissionais deveriam reestruturar o corpo docente visando maior qualificação e adequação ao perfil. |
| 1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística e ainda às políticas afirmativas de inclusão, permanência e acessibilidade. | 10% | Os programas apresentaram seus planejamentos estratégicos, mas a forma de apresentação variou consideravelmente entre eles. Diversos programas relataram dificuldades em relação à contratação e reposição de docentes e profissionais de apoio (administrativo ou de laboratório), destacando essas questões como limitações significativas para o cumprimento das metas estabelecidas. |
| 1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual | 10% | A autoavaliação foi apresentada de forma bastante heterogênea, indicando a necessidade de orientações mais claras sobre o que é necessário para sua realização. Essa versão destaca a necessidade de orientações mais claras e organiza melhor a relação entre a heterogeneidade da apresentação e a necessidade de melhorias. |
| 2 – FORMAÇÃO | | |
| 2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa | 20% | Esse item foi adequadamente preenchido e permitiu diferenciar os programas quanto à qualidade e adequação das teses com relação às áreas de concentração dos programas. |
| 2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos | 30% | Nesse item foi avaliada a produção técnica e tecnológica dos discentes e egressos, segundo as recomendações da ficha de avaliação. |
| 2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida | 20% | Este item foi fundamental para evidenciar a alta relevância social da pós-graduação no Brasil. Os programas contribuem para a qualificação dos profissionais formados, ampliando suas oportunidades no mercado de trabalho e favorecendo a empregabilidade. |

| | | |
|--|-----|--|
| 2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa | 20% | Nesse item foi possível avaliar-se a produção técnica, tecnológica e intelectual dos docentes. |
| 2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa | 10% | Neste item, é possível categorizar o envolvimento dos docentes em diferentes atividades, como orientações em andamento e concluídas, ministrar disciplinas e participação em projetos financiados. |
| 3 – IMPACTO NA SOCIEDADE | | |
| 3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa | 30% | Nesse item foram valorizados produtos com impacto inovador como patentes e outros. |
| 3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa | 50% | Produtos gerados no programa com interface com tecnologia e inovação, foram valorizados. |
| 3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa | 20% | Esse item é muito genérico e de difícil avaliação. A visibilidade dos programas foi avaliada através de informações no site. |

V. CONSIDERAÇÕES PARA A ATRIBUIÇÃO DE NOTAS 6 e 7

A avaliação dos programas de pós-graduação com potencial para alcançar as notas 6 ou 7 foi realizada a partir da atribuição da nota 5, a qual serviu como requisito mínimo. Os principais critérios considerados para a atribuição das notas 6 e 7 foram:

1. Produção Acadêmica de Alta Qualidade

A análise focou especialmente na relevância das publicações em periódicos de alto impacto, bem como nas citações ponderadas, levando em conta as especificidades de cada área de conhecimento.

2. Colaboração Internacional

A existência de colaborações internacionais, evidenciadas por publicações conjuntas com instituições estrangeiras, foi um fator determinante. Apesar das restrições causadas pela pandemia de 2020, os programas avaliados apresentaram intercâmbio de docentes e discentes nos anos posteriores ao período crítico.

3. Mobilidade Internacional

A mobilidade internacional foi um aspecto essencial, embora tenha sido prejudicada pela pandemia. Mesmo assim, os programas foram avaliados positivamente devido ao intercâmbio acadêmico de docentes e discentes registrado após 2020, incluindo visitas de docentes estrangeiros.

4. Oferta de Disciplinas em Inglês

Todos os programas destacados para as notas 6 e 7 ofereceram disciplinas ministradas em inglês, demonstrando a preocupação com a internacionalização e a qualidade do ensino.

Diferenciação entre Notas 6 e 7

Todos os programas que obtiveram as notas 6 e 7 foram classificados como “Muito Bons” em todos os quesitos avaliados. Contudo, os programas com nota 6 apresentaram, em um ou dois itens, conceitos “Bom”, o que os diferenciou dos programas com nota 7, que apresentaram resultados consistentes em todas as áreas.

A exigência central para alcançar essas notas é a internacionalização, sendo que os programas devem atender a critérios objetivos e ranqueados dentro da área. Abaixo faço um resumo estruturado dos requisitos e critérios destacados, organizando-os por quesito e separando os elementos essenciais para atingir nota 6 ou nota 7.

QUESITO 1 – PROGRAMA

Para nota 6: atender a pelo menos 2 dos 3 itens abaixo.

Para nota 7: atender aos 3 itens obrigatoriamente.

a) Disciplinas com participação de pesquisadores do exterior

- Mínimo de 2 disciplinas por quadriênio com docentes de instituições estrangeiras.

b) Bolsas de produtividade PQ/CNPq

- Programa deve estar entre os 40% superiores da área em proporção de docentes permanentes com bolsa PQ.

c) Participação em corpo editorial de revistas (*Web of Science*)

- Parte significativa do corpo docente permanente deve integrar corpos editoriais.

QUESITO 2 – FORMAÇÃO

- Para nota 6 ou 7, é necessário:
- Atender aos 4 itens obrigatórios abaixo.
- E estar entre os 40% superiores da área nos indicadores ranqueados.

Itens obrigatórios (todos devem ser cumpridos)

Razão de publicações com coautoria discente/egresso

- Apenas revistas Qualis A4 ou superior.
- O programa deve estar entre os 40% melhores da área.

Distribuição da produção docente

- 60% dos docentes permanentes devem ter média ≥ 1 produto anual no Qualis A1.

Projetos financiados com envolvimento discente

- Parte significativa do corpo docente com projetos nacionais ou internacionais financiados, com discentes envolvidos.

Orientações de estágios seniores/pós-docs

- Parte significativa dos docentes devem ter orientado no quadriênio.
- Itens com ranqueamento obrigatório (entre os 40% superiores da área):
- Produção discente/egresso em Qualis A1/A2 (2.2.2).
- Fator de impacto JCR das publicações discente/egresso (2.2.3).
- Produção docente (Qualis A1/A2) média ponderada (2.4.1).
- Fator de impacto JCR da produção docente (2.4.2):
- Com valorização adicional para JCR > 4 (x1.5) e > 7 (x2.0)

QUESITO 3 – IMPACTO NA SOCIEDADE

Todos os itens abaixo são obrigatórios para nota 6 ou 7

a) Produções com coautoria discente em periódicos com JCR > 5

- Percentual de docentes com pelo menos 1 artigo com discente/egresso coautor e JCR > 5.
- Programa deve estar entre os 40% superiores.

b) Impacto de citação ponderado (*Field-Weighted Citation Impact - SciVal*)

- Deve ser $\geq 1,0$ e entre os 40% superiores da área.

c) Atuação e inserção regional, nacional e internacional

Evidências de:

1. Cooperação e intercâmbio nacional/internacional.
2. Participação em comitês, sociedades, redes internacionais.
3. Mobilidade de discentes, docentes, pós-docs.
4. Produção científica relevante no cenário internacional.
5. Presença de bolsistas doutores ou sabáticos no programa.

Em síntese:

Para almejar nota 6:

- O programa pode ter pequenas lacunas, desde que compense com bom ranqueamento em itens-chave e atenda mínimos exigidos.

Para almejar nota 7:

- Não pode haver lacunas: todos os itens obrigatórios precisam ser plenamente atendidos.
- O programa deve se destacar nos indicadores ranqueados (estar nos top 40% em praticamente todos os parâmetros mensuráveis).

O quadro abaixo resume a definição de notas segundo a portaria CAPES 122, de 05 de agosto de 2021, artigo 27.

| QUESITOS | | | NOTA |
|---------------|---------------|---------------|------|
| 1 | 2 | 3 | |
| I | F, R, B ou MB | F, R, B ou MB | 1 |
| F, R, B ou MB | I | F, R, B ou MB | 1 |
| F, R, B ou MB | I | I | 1 |
| I | F, R, B ou MB | I | 1 |
| I | I | F, R, B ou MB | 1 |

| | | | |
|---------------|---------------|------------|----|
| I | I | I | 1 |
| R, B ou MB | F | R, B ou MB | 2 |
| F | F | R, B ou MB | 2 |
| R, B ou MB | F | F | 2 |
| F, R, B ou MB | F, R, B ou MB | I | 2 |
| F | F | F | 2 |
| F | R, B, MB | F | 2 |
| R | R | F, B ou MB | 3 |
| F, B ou MB | R | R | 3 |
| R | R | R | 3 |
| R | B | R | 3 |
| B, MB | R | B, MB | 3 |
| B, MB | R | B, MB | 3 |
| B, MB | B, MB | F | 3 |
| B | B | R, MB | 4 |
| R, MB | B | B | 4 |
| B | B | B | 4 |
| B | MB | B | 4 |
| MB | B | MB | 4 |
| MB | MB | B | 5 |
| B | MB | MB | 5 |
| MB | MB | MB | 5* |

Legenda: *Elegível para nota 6 ou 7.

| QUESITOS | | | Exigências | NOTA |
|----------|----|----|------------|------|
| 1 | 2 | 3 | | |
| MB | MB | MB | | 6 |

| | | | | | |
|----|----|----|---|---|---|
| | | | Possuir DO ativo nos dois últimos quadriênios completos | Possuir clara distinção dos demais PPG no Quesito 2: Receber, no máximo, um conceito "Bom" nos itens 2.1, 2.2, 2.3, 2.4, 2.5 do Quesito 2 | |
| MB | MB | MB | Possuir DO ativo nos dois últimos quadriênios completos | Possuir clara distinção dos demais PPG no quesito 2: Receber somente MB em todos os itens dos quesitos. | 7 |

Os programas da área CBI que receberam notas 6 e 7 estão abaixo discriminados:

| Código do PPG | Nome do PPG | Instituição | Nota |
|----------------|--|-------------|------|
| 33003017024P2 | GENÉTICA E BIOLOGIA MOLECULAR | UNICAMP | 7 |
| 32001010009P8 | BIOLOGIA CELULAR | UFMG | 7 |
| 31001017016P1 | CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (GENÉTICA) | UFRJ | 6 |
| 42001013068P2 | BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR | UFRGS | 7 |
| 42001013010P4 | GENÉTICA E BIOLOGIA MOLECULAR | UFRGS | 7 |
| 32001010068P4 | BIOINFORMÁTICA | UFMG | 7 |
| B42005019029P2 | BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR | PUC/RS | 6 |
| 53001010007P8 | CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BIOLOGIA MOLECULAR) | UnB | 6 |
| 33001014012P1 | GENÉTICA EVOLUTIVA E BIOLOGIA MOLECULAR | UFSCAR | 6 |
| 33003017033P1 | BIOLOGIA MOLECULAR E MORFOFUNCIONAL | UNICAMP | 6 |
| 33002010024P6 | BIOLOGIA DE SISTEMAS | USP | 6 |
| 25001019045P4 | CIÊNCIAS BIOLÓGICAS | UFPE | 7 |
| 40004015001P9 | CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BIOLOGIA CELULAR) | UEM | 6 |
| 33004064080P3 | BIOLOGIA GERAL E APLICADA | UNESP-BOT | 6 |
| 32001010054P3 | GENÉTICA | UFMG | 7 |
| 33002010021P7 | CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BIOLOGIA GENÉTICA) | USP | 6 |
| 33002029006P3 | BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR | USP/RP | 6 |
| 33002029005P7 | CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (GENÉTICA) | USP/RP | 6 |
| 33004064026P9 | CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (GENÉTICA) | UNESP-BOT | 6 |

VI. COMPARAÇÃO COM DAS AVALIAÇÕES ANTERIORES: 2017 (ciclo 2013-2016) e 2021 (ciclo 2017-2020)

a) Comparação de Procedimentos

Os programas foram comparados pelo ranqueamento em diferentes itens, principalmente o quesito 2 com todos os itens. Alguns subitens de itens do quesito 3 também contribuíram para o ranqueamento dos programas e posterior análise da distribuição de notas. A valorização discente, a exemplo da avaliação quadrienal anterior, foi considerada essencial.

b) Comparação de Resultados

Houve alterações nas notas de alguns programas nesse quadriênio, em comparação ao anterior. Dez programas tiveram aumento de nota de forma inequívoca e unânime entre os consultores. Esses programas apresentaram incremento na produção docente e discente, cuidaram da elaboração dos relatórios. No quadrienal anterior esse número foi 22, possivelmente refletindo, naquele momento, o aumento de notas dos programas notas 3., como estímulo da área ao crescimento deles.

Com relação à redução de notas, 6 programas tiveram decréscimo; alguns apresentam claras limitações no seu crescimento e ainda elaboração inadequada dos relatórios quadrienais.

VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS DA AVALIAÇÃO

a) Síntese da Avaliação:

O processo foi bastante longo, com várias etapas de reuniões virtuais. No caso da CB1 apenas a avaliação quadrienal em si está tomando quase três semanas de trabalho integral dos consultores. Mas mudanças realizadas no quadriênio anterior, como avaliação principalmente da produção discente, inclusão de avaliação de capítulos de livros, obras completas e PTTs foram muito positivas. Entretanto, muitos itens são ainda muito subjetivos para um processo de avaliação de PPGs. Os textos dos relatórios apresentados são muito longos (mesmo após sugestão da área para que os relatórios não apresentassem mais do que 2000 palavras/quesito), o que prejudica a avaliação em geral. Alguns itens precisam ser mais esclarecidos aos Coordenadores de PPGs, o que deve reduzir o seu trabalho ao fazer o relatório quadrienal.

b) Considerações da área sobre a COVID-19 e impactos da emergência climática no Rio Grande do Sul e de outros desastres no País

O impacto da COVID-19 sobre a produção dos programas parece ter se diluído ao longo do quadriênio. Não se observou na CBI queda significativa nas produções dos programas. O número de alunos nos programas teve uma queda aparente; entretanto os programas relatam que tal fato é devido à redução do número de bolsas.

Com relação aos impactos da emergência climática no Rio Grande do Sul houve relatos dos programas; entretanto programas consolidados não mostraram quedas significativas na formação de alunos e produção científica.

VIII. PERSPECTIVAS E RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO CICLO AVALIATIVO

A coordenação da área CBI recomenda, a exemplo da avaliação quadrienal anterior, que os relatórios de programas exigidos pela CAPES sejam restritos a, no máximo, 2000 palavras por quesito. A despeito dessa recomendação na avaliação quadrienal anterior, houve textos muito extensos e repetitivos.

A área também recomenda que todos os produtos sejam identificados através de um link, o que permite correta auditoria. Também deve ser requerido o ORCID, o que deve permitir uma ampliação da acurácia da avaliação. Sugerimos ainda que os destaques, ou melhores produtos, continuem a ser apresentados através de um anexo com instruções claras do que se pretende avaliar.

IX. COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES DE ÁREA: ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS

| Nome | Instituição de Ensino Superior |
|--------------------------------|---|
| Célia Maria de Almeida Soares | Universidade Federal de Goiás |
| Carlos Frederico Martins Menck | Universidade de São Paulo |
| Valdir de Queiroz Balbino | Universidade Federal de Pernambuco |
| Ana Tereza Ribeiro | Laboratório Nacional de Computação Científica |
| Andrea Pedrosa Harand | Universidade Federal de Pernambuco |
| Angela Kaysel Cruz | Universidade de São Paulo |
| Carlos Renato Machado | Universidade Federal de Minas Gerais |

| | |
|---------------------------------------|---|
| Clayton Luiz Borges | Universidade Federal de Goiás |
| Frederico Soriani | Universidade Federal de Minas Gerais |
| Henrique Douglas Melo Coutinho | Universidade Regional do Cariri |
| João Paulo Matos Santos Lima | Universidade Federal do Rio Grande do Norte |
| Lyderson Facio Viccini | Universidade Federal de Juiz de Fora |
| Marcia Giambiagi de Marval | Universidade Federal do Rio de Janeiro |
| Mariana Torquato Quezado de Magalhães | Instituto Matemática do Exército |
| Marilene Henning Vainstein | Universidade Federal do Rio Grande do Sul |
| Marilis do Valle Marques | Universidade de São Paulo |
| Roosevelt Alves da Silva | Universidade Federal de Jataí |
| Rosane Silva | Universidade Federal do Rio de Janeiro |
| Samuel Goldenberg | Fundação Oswaldo Cruz- PR |
| Sávio de Torres Faria | Universidade Federal da Paraíba |
| Sérgio de Sá Leitão Paiva Júnior | Universidade Federal de Pernambuco |
| Sonia Nair Bão | Universidade de Brasília |
| Tereza Cristina Leal Balbino | Fundação Oswaldo Cruz- PE |

X. RECONSIDERAÇÃO

a) Considerações da Área

I) Formação da comissão para análise dos pedidos de reconsideração

A coordenação da área CB 1 escolheu e convidou seis consultores para a avaliação de nove pedidos de reconsideração de programas. Destes três foram os membros da coordenação (coordenadora e adjuntos) que participaram da avaliação quadrienal, e que atendiam aos critérios estabelecidos pela Portaria 80/2021. Em observância ao estabelecido pela Portaria 122/2021, os outros três consultores indicados não participaram da avaliação quadrienal, garantindo renovação de 50% dos membros.

II) Organização e desenvolvimento dos trabalhos realizados pela comissão de análise dos pedidos de reconsideração

Os consultores receberam previamente instruções dos critérios da área para avaliação das solicitações de reconsideração de nove programas, sendo sete acadêmicos e dois profissionais. Cada um

dos programas foi avaliado por pelo menos dois consultores, à semelhança da metodologia empregada na avaliação quadrienal. As reuniões foram diárias no período de 23 a 25 de março. Os consultores inicialmente trabalharam individualmente para avaliar a solicitação de reconsideração dos programas que lhes foram confiados. As reuniões diárias foram realizadas para que buscássemos uma homogeneização do trabalho para os critérios a serem utilizados, discussões sobre as deliberações e para a redação dos pareceres. As fichas de avaliação com os pareceres de reconsideração e conclusões da comissão de avaliação foram devidamente apresentadas através da Plataforma Sucupira à CAPES.

Abaixo é apresentada a relação de Programas com pedidos de reconsideração, seus códigos no SNPG, sua IES, seu nível e a indicação de deferimentos da solicitação pela comissão de reconsideração.

III) Relação dos Programas que solicitaram Reconsideração da Avaliação Quadrienal 2025

| Código | Nome do programa | IES | Nível | Deferido |
|---------------|--------------------------------|---------|-------|----------|
| 31001017016P1 | CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (GENÉTICA) | UFRJ | M/D | Não |
| 31010016025P6 | BIOCIÊNCIAS E BIOTECNOLOGIA | FIOCRUZ | M/D | Não |
| 31004016001P3 | BIOCIÊNCIAS | UERJ | M/D | Não |
| 25001019079P6 | BIOLOGIA APLICADA À SAÚDE | UFPE | M/D | Não |
| 33045011002P9 | BIOTECNOLOGIA E BIOPROCESSOS | IBU | M | Não |
| 32006012006P0 | GENÉTICA E BIOQUÍMICA | UFU | M/D | Sim |
| 33045011001P2 | CIENCIAS | IBU | M/D | Não |
| 31004016017P7 | BIOLOGIA HUMANA E EXPERIMENTAL | UERJ | M/D | Não |
| 15001016077P5 | ANÁLISES CLÍNICAS | UFPA | M | Não |

IV) Análise de mérito do pedido de reconsideração

Nove programas solicitaram modificação das suas notas baseados em argumentos de mérito, que foram avaliados detalhadamente pela Comissão de Reconsideração CBI. Como consequência, um destes programas teve sua nota aumentada, como listado abaixo

| | | | | |
|---------------|-----------------------|-----|-----|--------|
| 32006012006P0 | GENÉTICA E BIOQUÍMICA | UFU | M/D | Nota 6 |
|---------------|-----------------------|-----|-----|--------|

b) Comissão de Avaliação – Reconsideração



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
DAV/CAPES



| Nome | IES |
|--------------------------------|--|
| Célia Maria de Almeida Soares | Coordenadora de área CBI- UFG |
| Carlos Frederico Martins Menck | Coordenador adjunto da área CBI-USP |
| Valdir de Queiroz Balbino | Coordenador de programas profissionais área CBI-UFPE |
| Juliana Alves Parente Rocha | UFG |
| Andréa Maranhão | UnB |
| Augusto Schrank | UFRGS |

ANEXO I
Programas acadêmicos com as respectivas notas

| Código | Nome PPG | IES | Nível | Nota área 2025 | Nota CTC-ES 2025 | Nota área Reconsideração 2025 | Nota CTC-ES Reconsideração 2025 |
|---------------|--|------------|-------|----------------|------------------|-------------------------------|---------------------------------|
| 33003017024P2 | GENÉTICA E BIOLOGIA MOLECULAR | UNICAMP | M/D | 7 | 7 | - | - |
| 31001017016P1 | CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (GENÉTICA) | UFRJ | M/D | 6 | 6 | 6 | 6 |
| 42001013068P2 | BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR | UFRGS | M/D | 7 | 7 | - | - |
| 42001013010P4 | GENÉTICA E BIOLOGIA MOLECULAR | UFRGS | M/D | 7 | 7 | - | - |
| 32001010009P8 | BIOLOGIA CELULAR | UFMG | M/D | 7 | 7 | - | - |
| 32001010068P4 | BIOINFORMÁTICA | UFMG | M/D | 7 | 7 | - | - |
| 42005019029P2 | BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR | PUC/RS | M/D | 6 | 6 | - | - |
| 53001010007P8 | CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BIOLOGIA MOLECULAR) | UNB | M/D | 6 | 6 | - | - |
| 31004016001P3 | BIOCIÊNCIAS | UERJ | M/D | 5 | 5 | 5 | 5 |
| 33003017033P1 | BIOLOGIA MOLECULAR E MORFOFUNCIONAL | UNICAMP | M/D | 6 | 6 | - | - |
| 33004064080P3 | BIOLOGIA GERAL E APLICADA | UNESP-BOT | M/D | 6 | 6 | - | - |
| 32001010054P3 | GENÉTICA | UFMG | M/D | 7 | 7 | - | - |
| 33002010021P7 | CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BIOLOGIA GENÉTICA) | USP | M/D | 6 | 6 | - | - |
| 33002029006P3 | BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR | USP/RP | M/D | 6 | 6 | - | - |
| 33002029005P7 | CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (GENÉTICA) | USP/RP | M/D | 6 | 6 | - | - |
| 33004064026P9 | CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (GENÉTICA) | UNESP-BOT | M/D | 6 | 6 | - | - |
| 15001016032P1 | GENÉTICA E BIOLOGIA MOLECULAR | UFPA | M/D | 7 | 7 | - | - |
| 33002010024P6 | BIOLOGIA DE SISTEMAS | USP | M/D | 6 | 6 | - | - |
| 33002010156P0 | BIOTECNOLOGIA | USP | M/D | 5 | 5 | - | - |
| 40004015001P9 | CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BIOLOGIA CELULAR) | UEM | M/D | 6 | 6 | - | - |
| 33004137046P4 | CIÊNCIAS BIOLÓGICAS | UNESP-RC | M/D | 5 | 5 | - | - |
| 33004153023P5 | BIOCIÊNCIAS | UNESP-SJRP | M/D | 5 | 5 | - | - |
| 32007019006P7 | CIÊNCIAS BIOLÓGICAS | UFOP | M/D | 5 | 5 | - | - |
| 25001019045P4 | CIÊNCIAS BIOLÓGICAS | UFPE | M/D | 7 | 7 | - | - |
| 32002017028P9 | BIOLOGIA CELULAR E ESTRUTURAL | UFV | M/D | 5 | 5 | - | - |
| 31010016025P6 | BIOCIÊNCIAS E BIOTECNOLOGIA | FIOCRUZ | M/D | 5 | 5 | 5 | 5 |
| 42015014010P1 | BIOCIÊNCIAS | UFCSPA | M/D | 5 | - | - | - |

| | | | | | | | |
|---------------|--|----------------|-----|---|---|---|---|
| 12002011009P8 | GENÉTICA, CONSERVAÇÃO E BIOLOGIA EVOLUTIVA | INPA | M/D | 5 | 5 | - | - |
| 53001010045P7 | BIOLOGIA ANIMAL | UnB | M/D | 5 | 5 | - | - |
| 40002012005P1 | GENÉTICA E BIOLOGIA MOLECULAR | UEL | M/D | 5 | 5 | - | - |
| 25001019079P6 | BIOLOGIA APLICADA À SAÚDE | UFPE | M/D | 5 | 5 | 5 | 5 |
| 33001014012P1 | GENÉTICA EVOLUTIVA E BIOLOGIA MOLECULAR | UFSCAR | M/D | 6 | 6 | - | - |
| 33009015071P9 | BIOLOGIA QUÍMICA | UNIFESP | M/D | 5 | 5 | - | - |
| 32006012006P0 | GENÉTICA E BIOQUÍMICA | UFU | M/D | 5 | 5 | 6 | 6 |
| 40001016006P1 | GENÉTICA | UFPR | M/D | 5 | 5 | - | - |
| 33045011001P2 | CIÊNCIAS | IBU | M/D | 4 | 4 | 4 | 4 |
| 33009015034P6 | BIOLOGIA ESTRUTURAL E FUNCIONAL | UNIFESP | M/D | 5 | 5 | - | - |
| 23001011170P8 | BIOINFORMÁTICA | UFRN | M/D | 5 | 5 | - | - |
| 33002037022P4 | INTERNACIONAL BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR VEGETAL | USP/ESALQ | D | 3 | 3 | - | - |
| 42046017003P7 | CIÊNCIAS BIOLÓGICAS | UNIPAMPA | M/D | 4 | 4 | - | - |
| 25004018013P4 | BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR APLICADA | UPE | M/D | 4 | 4 | - | - |
| 33002010188P9 | BIOINFORMÁTICA | USP | M/D | 5 | 5 | - | - |
| 31004016017P7 | BIOLOGIA HUMANA E EXPERIMENTAL | UERJ | M/D | 4 | 4 | 4 | 4 |
| 31033016002P9 | BIOCIÊNCIAS E BIOTECNOLOGIA | UENF | M/D | 4 | 4 | - | - |
| 52001016056P2 | GENÉTICA E BIOLOGIA MOLECULAR | UFG | M/D | 5 | 5 | - | - |
| 32005016015P3 | CIÊNCIAS BIOLÓGICAS | UFJF | M/D | 5 | 5 | - | - |
| 25001019037P1 | GENÉTICA | UFPE | M/D | 5 | 5 | - | - |
| 41001010074P3 | BIOLOGIA CELULAR E DO DESENVOLVIMENTO | UFSC | M/D | 4 | 4 | - | - |
| 52002012008P4 | GENÉTICA | PUC-GOIÁS | M/D | 3 | 3 | - | - |
| 28001010089P3 | BIOCIÊNCIAS | UFBA | M/D | 4 | 4 | - | - |
| 32011016040P4 | CIÊNCIAS BIOLÓGICAS | UNIFAL-MG | M/D | 4 | 4 | - | - |
| 32006012031P5 | BIOLOGIA CELULAR E ESTRUTURAL APLICADAS | UFU | M/D | 4 | 4 | - | - |
| 31021018016P5 | BIOLOGIA MOLECULAR E CELULAR | UNIRIO | M/D | 4 | 4 | - | - |
| 40001016175P8 | BIOINFORMÁTICA | UFPR/ UTPFR | D | 4 | 4 | - | - |
| 40001016066P4 | BIOINFORMÁTICA | UFPR | M/D | 4 | 4 | - | - |
| 40006018037P6 | BIOINFORMÁTICA | UTFPR-CP | M/D | 4 | 4 | - | - |
| 24001015057P0 | BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR | UFPA-JP | M/D | 4 | 4 | - | - |



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
DAV/CAPES





Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
DAV/CAPES



| Código | Nome PPG | IES | Nível | Nota Área 2025 | Nota CTC-ES 2025 | Nota área Reconsideração 2025 | Nota CTC-ES Reconsideração 2025 |
|---------------|---|------|-------|----------------|------------------|-------------------------------|---------------------------------|
| 33002010245P2 | ACONSELHAMENTO GENÉTICO E GENÔMICA HUMANA | USP | M | 4 | 4 | - | - |
| 15001016077P5 | ANÁLISES CLÍNICAS | UFPA | M | 2 | 2 | 2 | 2 |
| 33045011002P9 | BIOTECNOLOGIA E BIOPROCESSOS | IBU | M | 3 | 3 | 3 | 3 |

Célia Maria de Almeida Soares
Coordenadora da Área CB1

Carlos Frederico Martins Menck
Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos Área CB1

Valdir de Queiroz Balbino
Coordenador de Programas Profissionais da Área CB1